Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Terça-feira, 17 de novembro de 2026
Ano 53
nº 14.077
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 5,00

Divulgação



Comemoração das medalhistas do voleibol adaptado feminino, no miniginásio.

Olimpíada Municipal da Melhor Idade entra na reta final

Cerimônia de encerramento acontece na quarta-feira, dia 25/11, na Agtip; evento teve início em 1º de outubro, e foi um sucesso

A 17ª edição da Olimpíada Municipal da Melhor Idade entra na sua reta final, após semanas de disputas e convívio entre os participantes de grupos do município. A competição, que foi retomada no ano passado, após seis anos de hiato iniciado na pandemia, teve início no dia 1º/10 e segue até a próxima semana, sendo uma realização da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras. Amanhã, dia 17/11, das 9h às 17h, ocorrem as disputas da malha, masculino e feminino, na Sociedade Esportiva e Recreativa Floresta (Rua Almirante Barroso, 490 - São Judas). Até o momento, já ocorreram as competições de truco, dominó, quimbol, bocha, xadrez, damas, tênis de mesa, atletismo, buraco, vôlei adaptado, coreografia e natação. O encerramento da Olimpíada acontecerá na próxima quarta-feira, dia 25/11, na Agtip (Associação dos Grupos de Terceira Idade de Piracicaba), que fica na Rua Antônio Moda, 189 - Vila Industrial (próximo ao Sesi). Antes da cerimônia, serão realizadas as disputas da dança de salão, a partir das 14h.

Divulgação



Para a deputada estadual Professora Bebel, os dirigentes não deveriam ser afastados sem uma investigação rigorosa sobre como tudo ocorreu

Bebel diz que episódio na "Mello Ayres" evidencia fragilidade da organização

A Professora Bebel destaca que "conhecemos bem a mão pesada do governo de Tarcísio de Freitas com relação aos profissionais da Educação

Para a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), o episódio ocorrido na Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres, em Piracicaba, quando estudantes foram flagrados por câmaras fotografando provas e utilizando Inteligência Artificial para responder as questões de uma prova, evidencia a fragilidade da organização e realização do Provão Paulista. A parlamentar e líder dos professores também lamenta a forma pela qual o governador Tarcísio de Freitas procura isentar-se de responsabilidade pelo ocorrido, afastando apressadamente o diretor e o vice-diretor da unidade escolar sem uma investigação mais profunda e sem ouvir as partes. **A4**

Prefeitura propõe reforma para fortalecer o IPASP

A Prefeitura de Piracicaba prepara uma reforma previdenciária com o objetivo de fortalecer o Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba (IPASP) e garantir condições financeiras para o pagamento das aposentadorias e pensões atuais e futuras. A proposta, elaborada com apoio técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), considera o cenário atuarial do regime próprio municipal, que apresenta déficit estimado em R$ 3,5 bilhões. No site da Prefeitura, no link https://piracicaba.sp.gov.br/faq-reforma-previdencia-municipal/, há um informativo com perguntas e respostas para sanar possíveis dúvidas sobre a proposta. Em reunião dia 9, o Conselho Deliberativo do IPASP, composto por sete membros eleitos entre os servidores municipais, aprovou a minuta da proposta de reforma previdenciária apresentada pela Administração Municipal. A aprovação ocorreu com seis votos favoráveis e uma abstenção e representa mais uma etapa no processo de construção da proposta.

O déficit do sistema previdenciário municipal representa a diferença projetada entre os recursos disponíveis e as obrigações previdenciárias futuras. Para garantir o pagamento dos benefícios do Plano Financeiro, a Prefeitura precisa realizar aportes complementares, cuja insuficiência financeira está projetada em R$ 249,87 milhões para 2026 e R$ 283,19 milhões para 2027. Sem medidas estruturais, a projeção da FIPE indica que o Município poderá desembolsar aproximadamente R$ 9,97 bilhões em recursos livres ao longo dos próximos anos para custear essas obrigações.

Divulgação



Claudio Zambello e Matheus Bonassi

UNIODONTO E XV: UNIÃO DE 25 ANOS

Dois grandes ícones de Piracicaba se uniram 25 anos atrás para integrar a atenção à saúde com a atividades físicas. A Uniodonto Piracicaba é parceira do Esporte Clube XV de Novembro desde 2002 na intenção de garantir a integridade da saúde bucal dos jogadores, funcionários e equipe técnica do alvinegro piracicabano.

A trajetória começou através da Associação dos Amigos do XV e foi aprimorada com o passar destas duas décadas e meia de união. Para Cláudio Zambello, presidente da Uniodonto, é importante investir numa equipe considerada uma das principais paixões que Piracicaba possui, pois vestir a camisa do time é um orgulho imensurável".

HISTÓRIA - O XV, que completou 114 anos neste domingo, foi vice-campeão paulista em 1976 e tricampeão da Copa Paulista. Tem uma das maiores torcidas do interior paulista. É neste âmbito que entra a Uniodonto visando garantir a saúde bucal da equipe com tratamentos odontológicos realizados em sua Clínica Integrada Odontológica, moderno centro inaugurado em março do ano passado. Através de sua equipe de dentistas, a Uniodonto realiza procedimentos necessários para manter a saúde bucal dos esportistas. Anualmente a cooperativa realiza uma pré-avaliação no próprio Estádio Barão da Serra Negra, na qual são feitas triagens dos procedimentos a serem posteriormente encaminhados para a Clínica. Com a odontologia dentro de seu portifólio o XV de Novembro tem condições para ser considerado Time Formador pelas entidades como a CBF e a FPF. E com isso ter direito a percentuais na venda dos esportistas como ocorreu com Beraldo, que despontou no XV de hoje está no Paris Saint Germain.

RENOVAÇÃO - A renovação da parceria entre Uniodonto e XV ocorreu em julho passado prevendo atenção às equipes profissionais e de base, assim como aos funcionários e comissão técnica, durante os próximos meses.



TAVOLARO - I
O Chefe de Gabinete Institucional da Prefeitura, Luiz Antonio Tavolaro, venceu recentemente duas ações movidas contra ele. A primeira delas uma ação popular movida pelo vereador Trevisan (PL) que foi julgada improcedente em grau de recurso pelo TJ/SP.

TAVOLARO - II
A segunda ação foi uma ação civil pública promovida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e que foi julgada improcedente na quarta-feira, dia 11. É segue a vida.

CASA NOVA
Quem está de casa nova é o vice-prefeito Dr. Sérgio Pacheco (Uniao), que agora tem Gabinete no 11º andar da prefeitura. Antes de sair candidato a federal, ele foi secretário municipal de Saúde.

FEDERAÇÃO - I
Pelo menos em Piracicaba, a federação nova, que já tem PRD e Solidariedade, agora passará a ter Avante e PDT, e não deve ter maiores dificuldades, pois são partidos da base do prefeito Helinho.



EM BRASÍLIA

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, participou, em Brasília (DF), da 61ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Cidades (ConCidades). O encontro reuniu conselheiros, representantes da sociedade civil e gestores públicos de diferentes regiões do país para debater políticas públicas e estratégias voltadas ao desenvolvimento urbano brasileiro. Silvia integra o Conselho Nacional das Cidades como representante parlamentar da região Sudeste, após ser eleita conselheira em fevereiro de 2026, durante a 6ª Conferência Nacional das Cidades, por indicação da Frente Nacional de Vereadores pela Reforma Urbana (Frenavru). A participação no colegiado permite acompanhar e contribuir diretamente com as discussões e deliberações que orientam as políticas urbanas em âmbito nacional.

FEDERAÇÃO - II
Destes partidos, três deles têm vereadores na Câmara: Thiago Ribeiro, do PRD, que preside o partido; Felipe Gema, do Solidariedade, e o Avante, que tem Gustavo Pompeo e Alessandra Bellucci. Só o PDT não tem vaga no Legislativo atualmente.

FEDERAÇÃO - III
O PSB também deve entrar na federação, já que aprovou federação com o PDT e indicativo com os demais partidos. Essa é uma tendência dos menores para sobreviver e também um caminho o Brasil tenha menos legendas. Ou seja, entendimento ideológico.

• Edição 14 páginas •



"IN EXTREMIS" (335)

Ainda, a crise do respeito e do recato



Cecílio Elias Netto

Entre os desafiadores mistérios da Vida, deveríamos atentar ao fato de, também, ser, ela, mestra da Ironia. E, consequentemente, em sua capacidade de, com delicadeza, zombar dos pretensiosos mortais. É como se brincasse conosco. Talvez, para ela, um divertimento dos mais prazerosos. Com um simples e mais intenso sopro, lá nos surpreende com um vendaval desarrumando tudo o que pensávamos ordenado. Acreditando estarmos construindo um mundo à própria imagem e semelhança, eis que um breve soluço da Terra põe a perder até mesmo as nossas mais majestosas construções. E o espirro de vulcões faz povos dispersarem-se como formigas espantadas.

Recorrendo, ainda outra vez, à secular simplicidade do poeta: "A vida é luta renhida/viver é lutar". Lutando, pois, sobrevive-se para, pelo menos, tentar viver. O para quê, os porquês pouco deveriam importar. Mas insistimos em querer explicações, na busca de um ou de algum sentido para termos acontecido aqui. Por aqui. Quando ou se nos dermos conta, eis que a experiência termina. Cada um chega a seu próprio fim. Por mais resista, por mais que relute – acaba. Para alguns, virão outra ou novas vidas mesmo que não se saiba como, onde ou porquê. A outros, é o ponto final da própria história. E, então?

Sem a verdadeira consciência do passageiro, do provisório – da finitude de tudo o que é vivo – não há como resistir à angústia de viver. Pois, estar-seá, então, permanentemente em conflito com o conviver, com o coexistir. Apenas os mais tolos, pretensiosos ou desinformados acreditam na plenitude da liberdade, na também plena independência de si próprios. Somos interdependentes. Absolutamente. E, por isso mesmo, tivemos e temos necessidade de organização familiar, social, econômica, política. Pensemos, pois, numa grande aldeia com suas diversas populações, com tribos hierarquizadas. E teremos a síntese primária de nós mesmos como e enquanto humanidade. É um "coestar", estar com.

No entanto, esta se tornou não apenas uma "sociedade do cansaço", mas, também e lamentavelmente, uma "sociedade do medo". Além de exaustas por tantas pressões, cobranças, necessidades impostas, compromissos nem sempre necessários, populações sem conta são dominadas pelo medo, algo difuso, inominado. É como se houvesse uma intuição coletiva de "algo está para acontecer, vai acontecer". E que não será bom. O perigo, pois, estaria no "outro", no "próximo". Logo, naquele com quem deveríamos coexistir, o vizinho, pode estar o inimigo. E, então, a loucura de um viver desassossegado.

Se aquele "amar o outro como a si mesmo" se revela utópico, bastarnos-ia substituir o amor por esse simples princípio ético a que se dá nome de respeito. É um reconhecer a dignidade humana no outro. Do outro. E o recato – no qual se revelam a modéstia, o comedimento – é essência desse mínimo de sabedoria. O exibicionismo ridículo que se espalha por todos os ambientes parece ser, apenas, parte do mercado que busca transformar o humano também em objeto. Algo vendável, disponível, comerciável.

Talvez – sabe-o lá, porém, o escrevinhador – uma das respostas esteja na quase esquecida palavra cortesia. Que, porém, ainda existe como atitude, em gestos e palavras de sociedades e grupos civilizados. No entanto, a cortesia tanto se deixou atropelar que muitos já se surpreendem com alguém cortês. E se pergunta, desconfiado: "o que está querendo de mim?" Ao fim das contas, há que se compreender como lei das selvas. Mas, na vida, muito ainda existe que não se vende e não se compra. Cada um sabe de si próprio...

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana

Não à Mordaça

Em defesa da jornalista Beatriz Vicentini e da liberdade de imprensa

IPEDD
INSTITUTO PIRACICABANO DE ESTUDOS E DEFESA DA DEMOCRACIA

O Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia (Ipedd) manifesta solidariedade integral à jornalista Beatriz Vicentini e repudia, com veemência, a notificação extrajudicial que ela recebeu em 10 de novembro de 2026, em nome da Associação da Igreja Metodista e do COGEIME – Instituto Metodista de Serviços Educacionais.

O documento não se limita a contestar publicações. Exige, no prazo de 24 horas, a remoção de postagens, a publicação de retratação e, o que é mais grave, que a jornalista se abstenha de fazer qualquer nova publicação, comentário, compartilhamento ou menção à Igreja Metodista e às suas instituições de ensino, "sob qualquer pretexto", sob ameaça de ações cíveis e criminais. Pretende ainda que o silêncio da notificada seja interpretado como concordância.

Isso tem nome: censura prévia.

A Constituição Federal assegura a livre expressão da atividade intelectual e de comunicação, "independentemente de censura ou licença" (art. 5º, IX), garante o acesso à informação (art. 5º, XIV) e proíbe qualquer embaraço à plena liberdade de informação jornalística (art. 220, § 1º), vedando toda e qualquer censura (art. 220, § 2º).

Ninguém, por mais tradicional que seja, pode proibir antecipadamente que se fale de si. Quem se sente atingido por uma informação tem o direito de contestá-la, apresentar documentos, pedir resposta e recorrer à Justiça diante de um conteúdo específico. Não tem o direito de impor silêncio perpétuo sobre todo e qualquer assunto que lhe diga respeito. Também não cabe a quem notifica decidir que o silêncio do outro equivale a concordância: o art. 111 do Código Civil só admite essa leitura quando as circunstâncias ou os usos o autorizam, e jamais como confissão de acusações.

Os temas tratados pela jornalista são de evidente interesse público.

A crise da Rede Metodista de Educação, a recuperação judicial de suas instituições, as dívidas com milhares de credores, entre eles antigos professores e funcionários, a preservação da produção acadêmica e o destino do acervo da Escola de Música de Piracicaba Ernst Mahle (EMPEM) dizem respeito a toda a cidade. Tanto é assim que, em 11 de novembro, a Câmara Municipal recebeu o Requerimento nº 982/2026, da vereadora Silvia Maria Morales, com 23 questionamentos ao Poder Executivo e ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC) sobre a proteção e a possível comercialização de instrumentos, partituras e outros bens da escola.

Beatriz Vicentini é jornalista profissional desde os anos 1980, premiada por trabalhos sobre direitos humanos, educação e memória histórica, e dedicou quase 30 anos à assessoria de imprensa da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Poucas pessoas conhecem tão bem essa história, e é justamente por conhecê-la que ela faz perguntas. Em seus textos, distingue fatos documentados, relatos identificados, hipóteses e opiniões. Em vez de respostas, recebeu uma ameaça.

O Ipedd respeita a fé metodista e reconhece o imenso legado educacional, cultural e democrático do metodismo em Piracicaba e no Brasil. É exatamente em nome desse legado, construído sobre o pensamento crítico e a liberdade de consciência, que lamentamos ver instituições herdeiras dessa tradição recorrerem à intimidação.

Diante disso, o Ipedd:

1. presta solidariedade irrestrita à jornalista Beatriz Vicentini e coloca-se à sua disposição;

2. conclama a Associação da Igreja Metodista e o COGEIME a retirarem as exigências de silêncio e a responderem publicamente às questões levantadas;

3. apoia o Requerimento nº 982/2026 e pede ao Poder Executivo e ao CODEPAC respostas completas e rápidas sobre o acervo da Escola de Música;

4. convida o Sindicato dos Jornalistas, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as entidades da sociedade civil, os vereadores e a comunidade acadêmica a se manifestarem em defesa da liberdade de imprensa;

5. seguirá acompanhando o caso e denunciará qualquer forma de assédio judicial contra a jornalista.

Liberdade de imprensa não existe para proteger as perguntas cômodas. Existe para garantir as perguntas difíceis. Calar uma jornalista é calar a cidade. Beatriz não está sozinha.

Piracicaba, 12 de novembro de 2026
Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia – Ipedd

Aumentar o cerco



José Renato Nalini

O agronegócio é um caso de sucesso brasileiro. O "celeiro do mundo" ganhou bastante com a ciência e a tecnologia. Falta dialogar melhor com o ambiente. Muitos os produtores conscientes de que a maior ameaça que recai sobre o futuro da humanidade é o cataclismo climático. Muitos outros, contudo, continuam a explorar de forma inadequada o solo.

Para coibir más práticas, estipulou-se que a obtenção de financiamento rural dependerá de comprovação de que eventual desmatamento feito na propriedade observou os ditames da lei. Ou seja, houve prévia autorização.

Esse papel de controle foi entregue ao sistema financeiro e serão os gerentes de banco os responsáveis pela apuração da fidedignidade das informações prestadas por quem pretende obter um empréstimo.

O combate ao desmatamento conta agora com um novo controlador do desmatamento ilegal. O desmatador é um exterminador do futuro. Ele impede que as futuras gerações possam usufruir do ambiente assim como nós pudemos. O sistema financeiro não pode ser parceiro em atividades de desmatamento, que condenam a população a uma redução na qualidade de vida e também no encurtamento do prazo que cada humano tem para permanecer nesta Terra.

Ainda é surreal que o desmatamento "zero" tenha sido fixado para 2030. Algo que prejudica a saúde, o ambiente, a economia e o futuro do Brasil teria de ter sido terminantemente proibido há muitos anos. Se é "desmatamento zero", não existe motivo a que se prorrogue essa ordem de não arrancar, cortar, mutilar ou queimar qualquer espécie arbórea no território brasileiro.

Impressionante como o corporativismo atua de forma intensa em questões que interessam à nação como um todo e não apenas uma parcela, por sinal já bem favorecida pelo sistema. Mas a sociedade civil deve reagir e exigir que essa legislação protetiva seja efetivamente cumprida, pois os infratores ambientais não podem pretender que o povo financie atividades ou empreendimentos que contribuem para tornar impróprio o convívio na Terra, como acontece quando desaparece a saudável temperatura derivada da cobertura vegetal.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Uma história em construção



José Aparecido Borghesi

Uma entidade que nasceu da solidariedade e hoje precisa da solidariedade de todos para concluir sua sede própria

Algumas histórias não são feitas apenas de datas e acontecimentos. São construídas com dedicação, solidariedade, esperança e principalmente com pessoas dispostas a ajudar.

É assim que pode ser definida a trajetória da Associação Brasil Parkinson – Núcleo Piracicaba, criada em 1992 e que, a partir de 2006, passou a ser conhecida como COLIBRI.

A entidade nasceu com uma missão muito clara: oferecer auxílio gratuito a pessoas diagnosticadas com a Doença de Parkinson, proporcionando acolhimento, atividades, informação e melhores condições para enfrentar os desafios impostos pela doença.

Em 2010, a Associação conseguiu com amigos a primeira sede provisória instalada em um espaço cedido em comodato. Foi também nesse ano que surgiu uma iniciativa que se tornaria marcante: o coral "Tremendas Vozes", mostrando que além dos cuidados e das atividades terapêuticas era possível promover integração, alegria e qualidade de vida.

A história continuou crescendo.

Em 2015, a entidade mudou-se para um local maior, possibilitando ampliar e otimizar os atendimentos e disponibilizar mais vagas para pessoas diagnosticadas com Parkinson.

Em 02 de maio de 2018 a entidade foi reconhecida pelo COMDEF como instituição que trabalha com pessoas com deficiência.

Em 2022, novamente uma mudança, dessa vez para um local ainda mais espaçoso cedido gentilmente pelo Conselho São Vicente de Paulo (SSVP).

Assim, a Colibri cresceu e conseguiu proporcionar atendimento com melhores condições e também ampliar as atividades desenvolvidas pela Associação, tais como: Fisioterapia, Hidroterapia, Musicoterapia, Coral, Tênis de Mesa, Tai Chi Chuan e Ioga.

Além dessas iniciativas a Colibri procura participar de pesquisas sérias como o apoio a uma entidade internacional de defesa do meio ambiente e saúde e também está presente em pesquisas de universidades como a UNESP de Rio Claro (Educação Física), UNICAMP (Odontologia), USP-SP (Fonoaudiologia), OBJETIVO (Fisioterapia), UNIMEP.

Mas o trabalho não para aí.

A associação também promove eventos de confraternizações, passeios culturais e de lazer, participação em eventos e congressos, criando oportunidades para que seus associados mantenham não apenas a atividade física, cognitiva, mas também a convivência social e a autoestima.

Com o crescimento das redes sociais, voluntários também passaram a disponibilizar seu conhecimento e seu tempo para auxiliar a Colibri a divulgar seu trabalho, utilizando as novas e eficientes ferramentas de comunicação midiática: Instagram, E-mail, Site.

UMA OBRA QUE PRECISA DE TODOS

Uma instituição como essa não sobrevive apenas de projetos. Ela sobrevive de pessoas que têm sonhos e coragem a concretizar um dos maiores desafios de sua história: a construção de uma sede própria.

Ao longo de sua trajetória a associação tem contado com a solidariedade de pessoas que fazem doações, muitas vezes de forma anônima e com o trabalho voluntário de sua diretoria. À frente dessa missão está a presidente Silvia Helena Rigoldi Simões acompanhada por pessoas que dedicam tempo, trabalho e compromisso à continuidade desse projeto.

Hoje, porém, existe um desafio que precisa ser enfrentado por todos nós, parkinsonianos, familiares, amigos, autoridades e sociedade em geral, já que todos os cidadãos de uma forma ou outra serão beneficiados.

A sede própria já está com a estrutura levantada, mas o prédio ainda precisa ser concluído e para isso a Associação Brasil Parkinson–Núcleo Piracicaba precisa da colaboração da sociedade.

Cada contribuição representa mais do que dinheiro. representa uma demonstração de que ninguém precisa enfrentar sozinho uma doença que pode mudar profundamente a vida de uma pessoa e de toda a sua família.

Concluir essa sede significa criar um espaço permanente de acolhimento, tratamento, convivência e esperança. Significa transformar uma construção de tijolos em uma construção de vidas.

Por isso fica aqui um chamado a todos aqueles que acreditam que a solidariedade pode transformar realidades.

A Associação Brasil Parkinson – Núcleo Piracicaba precisa de você.

A obra já está em andamento. A história também.

Uma história em construção.

José Aparecido Borghesi, ex-prefeito e ex-vice-prefeito de Piracicaba, atua na Associação Brasil Parkinson, Núcleo Piracicaba

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.
A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:
www.atribunapiracicabana.com.br.
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 597



Para a Rê 4

(Uma Semana depois...)

Ésio Antonio Pezzato

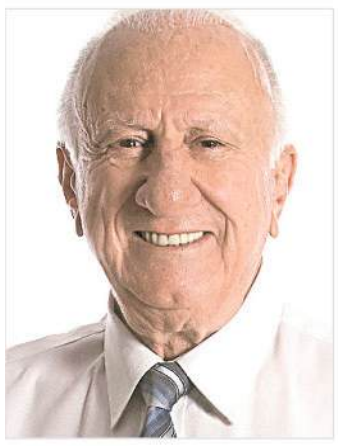
Novamente o meu canto ora se torna triste
E canta a dor da ausência em seu sentido canto.
A alma lamenta e chora, e o coração insiste
A derramar de sangue as bagas desse pranto.

O pensamento preso à mágoa não resiste
E mesmo o sol brilhante é um brilho sem encanto.
Regina, minha Irmã, desde que tu partiste
O pranto da saudade invade-me em quebranto.

Não mais irei te ouvir pedindo um benzimento,
Não mais irei te ouvir na alegria suprema
Cantar sua paixão num sonho esmeraldino.

Tudo agora se perde... e na valsa do vento
Inútil reviver nas rimas de um poema
Que a vida se fechou. Findou o seu Destino.

O choque de gerações



Walter Naime

— Vô, por que o senhor vive dizendo que antigamente era melhor? Hoje o mundo é diferente!

— Ainda bem, meu neto! Se nada mudasse, você estaria na caverna, reclamando que a pedra não tem carregador!

Assim começam muitas discussões entre avós e netos. Um defende o passado, o outro aposta no futuro, e o presente fica no meio, tentando escapar da pancadaria verbal.

No mundo material, uma colisão acontece quando dois corpos se chocam. Conforme a força do impacto e as características dos corpos, podem se quebrar, mudar de direção ou transferir energia. No mundo das ideias também é assim: duas opiniões se encontram e podem produzir conhecimento ou uma boa briga de família.

— Vô, o senhor acha que minha geração não sabe nada?

— Sabe muita coisa que eu não sei. Mas não confunda apertar um botão com saber para onde está indo!

— E o senhor não confunde experiência com estar sempre certo?

— Boa! Pelo jeito, ainda tenho o que aprender!

Cada geração pensa conforme o mundo em que vive. A família, a escola, o trabalho, a política, a religião e os costumes ajudam a formar nossas ideias. Quem cresceu sem internet aprendeu a esperar. Quem nasceu com o celular na mão quer resposta antes de terminar a pergunta.

Os antigos guardavam fotografias em álbuns. Os jovens guardam milhares no celular e, na hora de mostrar uma, não encontram nenhuma! Uns reclamavam da demora do correio; outros se irritam quando uma mensagem leva dez segundos. Mudam os instrumentos, mas a impaciência atravessa gerações sem pedir licença.

As diferenças aumentam quando culturas se encontram. Cada povo tem sua língua, seus hábitos, sua comida e sua maneira de entender a vida. Essa mistura pode enriquecer a todos, desde que ninguém queira transformar seu costume em lei universal. Afinal, até a receita da melhor feijoada provoca discussão; imagine os costumes de um país inteiro! O problema começa quando a diferença vira motivo de desprezo e o vizinho passa a ser tratado como inimigo.

Na religião, o cuidado deve ser ainda maior. A fé pode alimentar a esperança, a solidariedade e o amor ao próximo. Mas, quando alguém se julga dono exclusivo da verdade, começa a querer mandar na consciência alheia. Os mais velhos procuram conservar suas tradições; os jovens fazem perguntas e buscam outros caminhos. A mudança não precisa significar abandono, nem a tradição pode servir de algema. É possível discordar sem ofender, acreditar sem perseguir e respeitar sem pensar igual. Afinal, ninguém precisa diminuir a fé alheia para valorizar a própria.

E o que mais acelera essas mudanças? A tecnologia tem papel importante, junto com a educação, a ciência, a economia e o contato entre povos. O celular encurta distâncias, mas também afasta quem está sentado à mesma mesa. A família se reúne para jantar, cada um conversa com alguém distante e ninguém fala com quem está ao lado. O arroz esfria, o diálogo desaparece e a bateria continua cheia!

A ciência também nos oferece uma comparação curiosa. Nos aceleradores de partículas, pesquisadores fazem partículas colidirem para estudar suas propriedades e investigar os componentes fundamentais da matéria. Esses experimentos ajudam a compreender condições semelhantes às do Universo primitivo, mas não reproduzem o Big Bang. Esse modelo explica a evolução do Universo a partir de um estado inicial extremamente quente e denso. Na sociedade, o encontro de ideias também pode revelar o que estava escondido. A diferença é que não precisamos acelerar ninguém para provocar uma discussão!

O choque de gerações pode destruir relações familiares e enfraquecer sociedades quando o diálogo cede ao desprezo, à intolerância e à vontade de impor opiniões. Para evitar isso, os mais velhos precisam ensinar sem mandar em tudo, e os mais novos devem inovar sem tratar o passado como entulho.

Antes de responder, convém ouvir; antes de condenar, procurar entender; antes de compartilhar uma notícia, verificar se é verdadeira. E todos precisam aceitar que mudar de opinião diante de bons argumentos não é derrota: é sinal de inteligência.

— Vô, então quem tem razão: os antigos ou os jovens?

— Meu neto, tem razão quem consegue aprender, até quando descobre que estava errado!

Uma sociedade não precisa conservar tudo nem destruir tudo. Deve preservar o que faz bem, corrigir o que prejudica e aceitar mudanças que melhorem a vida. A experiência oferece raízes; a novidade abre caminhos. Sem raízes, a árvore cai; sem novos galhos, deixa de crescer.

Que os choques, materiais ou imateriais, não sirvam para destruir, mas para somar. Quando duas pedras se batem, podem produzir uma faísca; quando duas ideias se encontram com respeito, podem produzir luz. Entre avós e netos, culturas e crenças, passado e futuro, sigamos caminhando. Não precisamos pensar igual para construir juntos. Precisamos de humildade para reconhecer erros, coragem para mudar e sabedoria para conservar o que é bom. Afinal, a verdade não é propriedade dos velhos nem privilégio dos jovens: é uma busca de todos nós.

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

Os caminhos de uma joia — (V)
Quem dá o próximo lance?



Ricardo Frias Caruso

Imagine uma mulher em Piracicaba que, ao consultar um catálogo de leilão pelo celular, dá de cara com um peixe de ouro. É um pingente pequeno, de corpo articulado, cauda aberta e um olhinho vermelho. Ela amplia a fotografia. Sua mãe tinha um peixe daqueles. Quando menina, sentava-se no colo dela e, com a ponta do dedo, fazia a cauda balançar. Faz talvez quarenta anos que não pensa naquilo. Chama o marido, estende o telefone e diz, como se ele também tivesse obrigação de lembrar: "Olha o peixinho!"

O exemplar da fotografia pode ter vindo de outra cidade e pertencido a uma família que ela jamais conheceu. Pouco importa, naquele primeiro instante. Enquanto os demais interessados veem o lote pela primeira vez, ela tem a curiosa impressão de revê-lo.

No capítulo anterior, uma neta encontrou numa fotografia da avó o broche que havia herdado. Desta vez, a peça chega por outro caminho. Entre quem a guardou e quem deseja usá-la há um catálogo aberto, um prazo correndo e uma pergunta ainda sem resposta. Quem dá o próximo lance?

Do lado de quem vende

Vale a pena olhar por um momento o outro lado dessa história. Quem abre uma gaveta para escolher o que vai a leilão costuma fazer distinções que surpreenderiam um avaliador. Uma aliança fina, já apertada, fica em casa. Um vistoso par de brincos segue para venda. Para entender a escolha, seria preciso saber que a aliança a acompanhou durante trinta anos e que os brincos, embora bonitos, sempre lhe pesaram nas orelhas. Ela os tirava antes da sobremesa.

Há também quem venda uma joia para dar destino muito concreto ao dinheiro. Ajudar a filha a mobiliar a primeira casa, por exemplo. A dona dos brincos talvez sinta mais gosto em se sentar à mesa nova da filha, aos domingos, do que em abrir de vez em quando aquele estojo. E, em algum lugar, pode haver alguém justamente à procura de um par de brincos compridos para usar no casamento de uma irmã. O leilão aproxima essas duas mulheres sem que uma precise conhecer a outra.

O que se vê pelo avesso

Antes do primeiro lance, há um trabalho de bancada que raramente aparece para o público. Voltemos ao peixe. Na foto de frente, o comprador enxerga o desenho das escamas. Quando viro uma peça dessas nas mãos, quero ver como um segmento se prende ao seguinte. Seguro a cabeça entre dois dedos e deixo a cauda pender. Ela acompanha o movimento? Algum elo perdeu a folga? Onde a corrente roçava, quanto metal ainda resta na argolinha?

Esses detalhes fazem diferença para quem vai usar a joia. Também ajudam a perceber a engenhosidade de quem a fez. O ourives poderia ter recortado a silhueta inteira numa lâmina de ouro. Preferiu construir o peixe em partes e uni-las de maneira que, ao caminhar, a dona o fizesse nadar. Um comprador que olhasse apenas o peso em gramas correria o risco de levar o peixe para casa sem descobrir a graça da pescaria.



Em Piracicaba, os leilões da Joias Caruso trouxeram uma tarefa nova para uma casa que abriu as portas em 1930. No balcão, basta pousar o pingente na palma da mão de quem pergunta se ele é grande. Pela tela, uma peça de dois centímetros pode ocupar o telefone inteiro. É preciso dar a medida, mostrar o verso, fotografar o fecho. E, no caso de um peixinho articulado, poucos segundos de movimento contam mais que uma página de adjetivos.

Quando termina a disputa

Quem acompanha um leilão logo percebe que cada participante traz sua própria régua. Para um, aquele pingente vale tanto quanto outro de peso e feitio semelhantes. Uma segunda pessoa coleciona miniaturas e há anos procura justamente um peixe que ainda mova a cauda. A mulher que abriu o catálogo pelo celular traz uma lembrança que nenhum dos dois teria como adivinhar. Os três olham a mesma fotografia. É perfeitamente razoável que parem de dar lances em momentos diferentes.

O resultado do leilão registra até onde foi a disputa naquele dia. O que aconteceu depois quase nunca volta ao conhecimento de quem vendeu. Terão encurtado a corrente? O pingente terá ido de presente para uma afilhada? Há certo encanto nessa parte que escapa ao catálogo. A joia sai com um número preso por um fio e, ao chegar a outra casa, ganha um apelido que o leiloeiro jamais saberá.

Gosto de imaginar que a nossa leitora arrematou o peixe. Dias depois, já com ele ao pescoço, vai almoçar com a mãe. Serve o arroz, passa a travessa, espera que ela repare. A mãe demora, como às vezes demoram as pessoas justamente quando mais temos pressa. Até que, no meio de uma conversa sobre outra coisa, estende a mão por cima da mesa e toca de leve a cauda de ouro.

"Ué, onde você achou um desses?"

Agora é a filha que tem uma história para contar.

No sexto e último capítulo, voltaremos à oficina para ver o que muda quando o desenho de uma joia passa pela tela do computador e o que ainda depende da mão do ourives.

Ricardo Frias Caruso é engenheiro civil, advogado, joalheiro, gemólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Está à frente de Joias Caruso, fundada em 1930

Por que é tão difícil entender a mecânica quântica?



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A mecânica quântica é uma das maiores conquistas da ciência moderna. Ela permite compreender o comportamento da matéria e da energia em escalas extremamente pequenas, como átomos, elétrons e partículas fundamentais. Apesar de seu enorme sucesso científico e tecnológico, continua sendo um dos campos mais difíceis de entender. A razão é relativamente simples: nosso cérebro foi moldado para interpretar o mundo cotidiano, não o universo subatômico. No mundo que conhecemos, os objetos ocupam posições definidas, seguem trajetórias aparentemente previsíveis e obedecem às leis da física clássica. Uma bola lançada ao ar percorre uma trajetória que podemos acompanhar.

No universo quântico, entretanto, essa lógica deixa de funcionar de maneira tão intuitiva. As partículas são descritas por estados quânticos, que permitem calcular probabilidades para diferentes resultados de uma medição.

Um dos conceitos mais intrigantes é a superposição quântica. Em determinadas condições, uma partícula pode ser descrita como uma combinação de diferentes possibilidades, até que uma medição produza um resultado específico. Outro fenômeno surpreendente é o emaranhamento, no qual duas partículas compartilham um estado quântico e apresentam correlações que não podem ser explicadas pelas ideias clássicas de objetos independentes.

O físico Richard Feynman sintetizou a dificuldade do tema com uma frase famosa: ninguém entende verdadeiramente a mecânica quântica. A afirmação não significa que os cientistas sejam incapazes de compreendê-la matematicamente, mas que seus fenômenos desafiam profundamente nossa intuição. Outro conceito fundamental é o princípio da incerteza de Heisenberg. Ele estabelece que não podemos conhecer simultaneamente, com precisão arbitrária, a posição e o momento de uma partícula. Não se trata simplesmente de uma limitação dos instrumentos de medição, mas de uma característica fundamental da natureza quântica.

A dificuldade também está na matemática. A teoria utiliza ferramentas abstratas, como espaços de Hilbert, operadores e equações complexas. Essas estruturas matemáticas permitem realizar previsões extraordinariamente precisas, embora nem sempre ofereçam uma imagem intuitiva do que está acontecendo.

Um dos exemplos mais conhecidos dessa aparente contradição é o gato de Schrödinger, experimento mental proposto pelo físico Erwin Schrödinger, em 1935. Imagine um gato dentro de uma caixa fechada, acompanhado de um mecanismo ligado ao possível decaimento de um átomo radioativo. Se o átomo decair, um dispositivo libera veneno; se não decair, o animal permanece vivo.

Na descrição quântica idealizada, antes da medição, o sistema pode ser representado por uma superposição das possibilidades associadas ao decaimento e ao não decaimento. Quando essa ideia é estendida ao conjunto do experimento, chega-se à imagem provocativa de um gato simultaneamente vivo e morto.

Mas Schrödinger não pretendia afirmar que gatos realmente permanecem nesse estado. Seu objetivo era justamente expor o caráter estranho e aparentemente absurdo de aplicar diretamente os princípios quânticos a objetos macroscópicos. O experimento continua sendo uma importante ferramenta para discutir a medição, a superposição e os limites entre o mundo quântico e o cotidiano.

Na física, um paradoxo não significa necessariamente uma contradição real. Muitas vezes, trata-se de uma situação teórica criada para revelar dificuldades conceituais ou colocar à prova os limites de uma teoria. Outro marco da física quântica é o bóson de Higgs, popularmente conhecido como "Partícula de Deus".

Esse apelido, que não possui qualquer significado religioso, surgiu de uma questão editorial. O físico Leon Lederman queria chamar seu livro sobre a busca pela partícula de "The Goddamn Particle", algo como "A Partícula Maldita", em referência à enorme dificuldade de encontrá-la. O título acabou sendo alterado para "The God Particle".

O bóson de Higgs está relacionado ao campo de Higgs, um campo que permeia o universo. A interação de partículas fundamentais com esse campo está associada à origem de suas massas. É importante esclarecer que nem toda a massa da matéria vem desse mecanismo: grande parte da massa dos prótons e nêutrons, por exemplo, resulta da energia envolvida nas interações entre quarks e glúons.

A descoberta do bóson de Higgs foi anunciada em 2012, no Grande Colisor de Hádrons (LHC), no CERN, na Suíça. Esse resultado confirmou uma previsão essencial do Modelo Padrão da física de partículas e representou uma conquista extraordinária da ciência.

Apesar dos avanços, permanece um dos maiores desafios da física contemporânea: conciliar a mecânica quântica com a relatividade geral de Einstein, teoria que descreve a gravidade e a estrutura do espaço-tempo. A busca por uma teoria capaz de integrar essas duas grandes construções científicas continua em andamento.

Talvez a maior dificuldade em compreender a mecânica quântica esteja em aceitar que a natureza não precisa obedecer à maneira como gostaríamos de percebê-la. O universo não foi construído para se ajustar à nossa intuição. A ciência existe justamente para ampliar os limites dessa percepção, mostrando que a realidade pode ser muito mais estranha, complexa e fascinante do que imaginamos.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, escritor, divulgador cultural e científico

PROVÃO PAULISTA

Bebel diz que episódio na "Mello Ayres" evidencia fragilidade da organização

A Professora Bebel destaca que "conhecemos bem a mão pesada do governo de Tarcísio de Freitas com relação aos profissionais da Educação

Divulgação



Para a deputada estadual Professora Bebel, os dirigentes não deveriam ser afastados sem uma investigação rigorosa sobre como tudo ocorreu

Para a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), o episódio ocorrido na Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres, em Piracicaba, quando estudantes foram flagrados por câmaras fotografando provas e utilizando Inteligência Artificial para responder as questões de uma prova, evidencia a fragilidade da organização e realização do Provão Paulista. A parlamentar e líder dos professores também lamenta a forma pela qual o governador Tarcísio de Freitas procura isentar-se de responsabilidade pelo ocorrido, afastando apressadamente o diretor e o vice-diretor da unidade escolar sem uma investigação mais profunda e sem ouvir as partes.

Em nota a Professora Bebel destaca que "conhecemos bem a mão pesada do governo de Tarcísio de Freitas com relação aos profissionais da Educação, sempre buscando culpabilizá-los pelos problemas da escola pública estadual e pelos maus resultados de suas políticas educacionais. Este episódio é mais uma demonstração desta postura autoritária e inaceitável", escreveu.

A deputada e presidente da Apeoesp diz que tanto o diretor como o vice da unidade escolar, salvo prova em contrário, não tem ingerência e responsabilidade sobre o andamento do Provão Paulista, cuja organização e realização é responsabilidade da Secretaria Estadual da Educação e da Fundação VUNESP. "Resta saber se havia funcionários em número suficiente para acompanhar o andamento da prova – dado que este governo não realiza concursos públicos para contratar funcionários. Ao mesmo tempo, devemos questionar como se pode culpar tão rapidamente a direção da escola por um delito dos estudantes, sem qualquer tipo de averiguação?", questiona.

Na nota, ainda, a deputada Professora Bebel presta solidariedade aos profissionais apressadamente punidos e avisa que lutará pela reintegração de ambos, até que uma criteriosa investigação seja concluída.

SEGURANÇA

GCM terá fuzis para reforçar a atuação da GCM

Pela primeira vez em sua história, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Piracicaba contará com fuzis calibre .556. A aquisição dos armamentos será realizada com investimento de R$ 300 mil, de emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Alex Madureira e recebida pelo prefeito Helinho Zanatta. Os recursos também serão utilizados na compra de espingardas calibre 12.

Os novos equipamentos serão destinados aos grupamentos especializados da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) e da Patrulha Rural, que atuam em diferentes frentes de segurança no município.

A Patrulha Rural realiza o policiamento em áreas mais distantes da cidade, incluindo bairros rurais, onde o tempo de deslocamento para a chegada de apoio pode ser maior. Já a ROMU atua no patrulhamento ostensivo e comunitário no perímetro urbano, presta apoio às demais guarnições setoriais, participa de operações conjuntas com outras forças de segurança e atende ocorrências de maior complexidade.

Divulgação



Recurso para aquisição do armamento foi destinado por meio de emenda

"Esse investimento representa um avanço importante para a Guarda Civil Metropolitana. Agradeço ao deputado Alex Madureira pela destinação dos recursos e pelo reconhecimento ao trabalho da corporação. Pela primeira vez, a GCM contará com fuzis, ampliando a estrutura disponível para as equipes e oferecendo melhores condições de atuação aos guardas municipais e mais segurança à população", afirmou o prefeito Helinho Zanatta.

ESALQ

Câmara recebe palestra sobre Jardim Afro-brasileiro

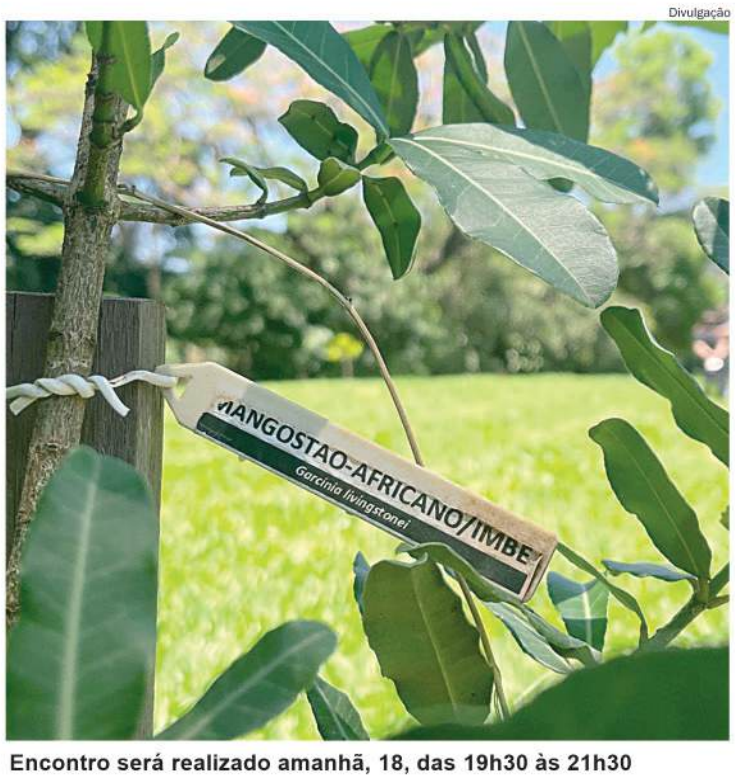
A Câmara Municipal de Piracicaba recebe amanhã, 18, das 19h30 às 21h30, a palestra "O Jardim Afro-brasileiro Narciso de Medeiros", iniciativa que apresenta um projeto desenvolvido na Esalq/USP, voltado à valorização da cultura afro-brasileira, à educação e à aproximação entre universidade e comunidade.

A atividade será realizada na Sala B do prédio anexo da Câmara Municipal (Rua São José, 547 - Centro), com apoio da vereadora Silvia Morales, do mandato coletivo A Cidade é Sua (PV), e será conduzida pelo professor Lindolpho Capellari Júnior, engenheiro agrônomo formado pela Esalq, com pós-graduação em Biologia Vegetal pela Unicamp e docente de Botânica na instituição há quase 40 anos.

De acordo com o professor, o projeto do Jardim Afro-brasileiro Narciso de Medeiros surgiu em um contexto de entrada significativa de jovens negros na Esalq e propõe a criação de um espaço com características africanas, destinado à visitação, ao aprendizado e à valorização da diversidade cultural. A iniciativa pretende receber públicos de diferentes faixas etárias, de crianças a pessoas idosas, com atenção especial às comunidades periféricas e de baixa renda.

Durante a palestra, o professor apresentará, de forma ilustrada e dinâmica, a proposta do jardim e suas possibilidades como espaço de educação, cultura e reconhecimento da contribuição africana na formação da sociedade brasileira. A palestra é gratuita e aberta ao público.

Divulgação



Encontro será realizado amanhã, 18, das 19h30 às 21h30

Divulgação



Gatão Chumbo aguarda um lar

APRESENTAÇÃO

Mais de 100 animais esperam por adoção em Piracicaba

O cãozinho Bob sabe o que é esperar por uma família. Encontrado abandonado e amarrado ao portão de uma creche no bairro Gilda, em maio de 2023, ele passou um longo período no canil municipal até conquistar a oportunidade de viver em um novo lar – mas foi devolvido. Agora, após precisar retornar à Divisão de Proteção Animal, está novamente à espera de uma família que queira acolhê-lo. Assim como ele, 106 animais - 58 cães e 48 gatos - estão disponíveis para adoção em Piracicaba.

Vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, a Divisão de Proteção Animal mantém os cães, gatos sob cuidados veterinários e acompanhamento diário. Todos os animais disponíveis para adoção já estão vacinados, castrados, vermifugados e microchipados.

A história de Bob começou quando uma moradora acionou a equipe pelo telefone 156, após encontrar o cão amarrado ao portão de uma creche, assustado e sem identificação. Resgatado pela equipe, ele foi encaminhado ao canil municipal, onde permaneceu por um longo período. Depois de ser adotado, precisou retornar à unidade em razão de uma mudança na situação familiar dos tutores e agora aguarda uma nova oportunidade de encontrar um lar definitivo.

A adoção responsável é fundamental para que animais resgatados tenham a oportunidade de reconstruir suas vidas em um ambiente seguro, com cuidados, atenção e estabilidade. Também contribui para a proteção animal e para o enfrentamento de situações de abandono e maus-tratos.

CUIDADOS – A maior parte dos animais atendidos pela Divisão é proveniente de situações de maus-tratos. Também são acolhidos cães e gatos com problemas de saúde ou vítimas de atropelamentos. Os atendimentos ocorrem principalmente a partir de denúncias recebidas pelo telefone 156, que passam por triagem técnica para avaliação das condições do animal e definição dos encaminhamentos necessários.

Na unidade, os animais recebem cuidados que incluem castração, vermifugação, vacinação e microchipagem, procedimentos realizados pela própria equipe. O trabalho também contempla atividades de socialização e estímulo ao bem-estar: os cães participam de exercícios físicos e passeios orientados, enquanto os gatos passam por escovação e manejo gradual para favorecer a adaptação ao contato humano.

ADOÇÃO RESPONSÁVEL – O processo de adoção inclui um período de aproximação e ambientação entre o animal e os interessados. Durante essa etapa, profissionais da Divisão acompanham a interação, auxiliam na socialização e avaliam a compatibilidade entre o pet e a família. Após a adoção, o acompanhamento continua até a consolidação da adaptação.

A Divisão de Proteção Animal atende exclusivamente animais que necessitam de cuidados veterinários e acompanhamento especializado. Por isso, cães e gatos saudáveis encontrados em situação de abandono não devem ser levados diretamente à unidade, cuja estrutura é destinada aos animais que precisam de assistência. Nesses casos, a população pode procurar a equipe para receber orientação técnica sobre manejo e encaminhamento para adoção responsável.

COMO ADOTAR – Para conhecer os animais disponíveis e iniciar o processo de adoção, é necessário entrar em contato pelos telefones (19) 3427-2721 ou (19) 3434-3888 (WhatsApp) e agendar uma visita. Depois da aproximação com o animal, é realizada uma avaliação do interessado, para garantir que o pet seja encaminhado a um ambiente saudável e adequado.

Somente pessoas maiores de 18 anos podem adotar. A Divisão de Proteção Animal fica na rua dos Mandis, s/n, no bairro Jupiá.



Fotos: Divulgação



Società Italiana di Piracicaba possui o único teatro italiano do interior de São Paulo ainda em pé



Pinturas de Volpi estão na parte interna da capela São Pedro, no bairro Monte Alegre



Capela São Pedro, no bairro Monte Alegre, tem pinturas do italiano Alfredo Volpi

CULTURA ITALIANA

Piracicaba é finalista do Prêmio Italicittà

Piracicaba é uma das cidades finalistas do Prêmio Italicittà, iniciativa do Circolo Italiano di San Paolo em reconhecimento aos municípios do Estado de São Paulo que mais se destacam na valorização e promoção da cultura italiana. A confirmação do município como finalista aconteceu nesta semana, em comunicado, via e-mail, da comissão organizadora. Piracicaba foi inscrita na premiação pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Società Italiana di Mutuo Soccorso di Piracicaba. O evento de premiação para a entrega dos troféus está marcado para este sábado, dia 14/11, no Salão Nobre do Circolo Italiano, no Edifício Itália, situado na capital paulista.

Esta é a primeira edição do prêmio e Piracicaba está como finalista, de acordo com a comissão organizadora, em três categorias: Melhor Monumento, para marcos e símbolos públicos que homenageiam a memória da imigração italiana; Melhor Festa Italiana, de eventos populares e gastronômicos que mobilizam a comunidade e o turismo regional, e a Cidade Mais Italiana do Estado de São Paulo, que é a mais alta honraria da edição, instituída para condecorar o município com a atuação mais integrada em preservação histórica, fomento comunitário e identidade cultural.

"Ser finalista neste prêmio ajuda a reconhecer e destacar Piracicaba no cenário do Estado de São Paulo como uma cidade que preserva seu patrimônio histórico, ligado à cultura italiana. Alguns exemplos são a Capela do Monte Alegre, com os afrescos do Volpi, o Bairro do Monte Alegre e a própria Società Italiana, que possui o único teatro italiano do interior de São Paulo ainda em pé", falou Juliano Meneghel Dorizotto, presidente da Società Italiana di Mutuo Soccorso di Piracicaba.

A comitiva de Piracicaba confirmada para o evento de premiação terá representantes da Prefeitura de Piracicaba, do Circolo Trentino di Piracicaba, do Circolo Trentino di Santa Olímpia, Associação de Santa Olímpia, Società Italiana Di Mutuo Soccorso de Piracicaba, Capela São Pedro, situada no bairro Monte Alegre, e do Monumento de 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil.

"Piracicaba, de fato, tem raízes italianas. E a imigração de italianos na cidade remonta ao século XIX e está diretamente ligada ao desenvolvimento agrícola e industrial do município. E com o passar do tempo, percebemos o quanto a comunidade descendente de italianos preservou suas tradições por aqui, então estar entre os finalistas da premiação é muito importante para que o município continue se projetando, sobretudo, turisticamente. Sempre torcemos pela nossa cidade e estamos, claro, com expectativas positivas quanto à premiação", afirmou o prefeito Helinho Zanatta.

Ainda segundo Dorizotto, participar de um prêmio como esse mostra que a cidade preserva tradições, fomenta a cultura e promove lugares para visitação. "Destacamos a importância de ter a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, como parceira neste processo, desde a inscrição dos monumentos e festas até a organização da comitiva. Contar com esta proatividade fez a diferença em todo o processo de participação no prêmio", afirmou.

Na programação da premiação consta, ainda, a eleição presencial da Miss Italicittà, cujo resultado será apurado ao vivo por um corpo de jurados após o desfile das finalistas com trajes típicos.

Divulgação



O historiador Fabrício Medeiros, programadora cultural do Sesc Piracicaba, Vivian Pontin, e a a artista plástica Luciana Camuzzo, estiveram na Pinacoteca Miguel Dutra para conhecer a exposição

PINACOTECA MUNICIPAL

Caipiras: das Tropas à Moda de Viola já foi vista por quase 6.000 pessoas

A Pinacoteca Municipal Miguel Dutra é um dos poucos espaços do interior paulista com estrutura para receber obras do acervo da Pinacoteca de São Paulo. Graças à sua estrutura física e técnica, o espaço piracicabano recebe algumas das obras mais emblemáticas da arte brasileira na exposição Caipiras: das Tropas à Moda de Viola. Os trabalhos de Almeida Júnior, Miguelzinho Dutra, Pedro Alexandrino, entre outros artistas, já foram vistos por quase 6.000 pessoas. Para quem ainda não conferiu a programação, a mostra permanece aberta ao público até 6/12, com entrada gratuita e possibilidade de agendamento de visitas monitoradas.

Promovida pela Pinacoteca de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Pinacoteca Miguel Dutra, a exposição integra o programa CULTSP na Estrada, uma iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo que leva ações culturais, serviços e informações sobre políticas públicas de cultura a diferentes regiões do estado.

Sob a curadoria de Yuri Quevedo, a mostra chega a Piracicaba como um desdobramento da exposição Caipiras: das Derrubadas à Saudade, que ocupou o edifício Pina Luz, na capital paulista, entre novembro de 2024 e maio de 2025.

Ao todo, durante quase 50 dias de exposição – a mostra foi aberta em 26/09 -, assinaram o registro de entrada 326 pessoas em setembro; 4.278 em outubro e 1.233 na primeira semana de novembro. Ao todo, foram 5.837 de público visitante.

Entre os visitantes estão a artista plástica Luciana Camuzzo, o historiador Fabrício Medeiros e a programadora cultural do Sesc Piracicaba, Vivian Pontin, que estiveram na Pinacoteca Miguel Dutra para conhecer a exposição e participar de uma visita técnica, com o objetivo de avaliar possibilidades de levar outros públicos ao espaço.

"Essa é uma exposição muito importante para Piracicaba, e seria interessante que parcerias como essa acontecessem com frequência, permitindo que a cidade recebesse outras obras da Pinacoteca de São Paulo", destacou Luciana, conhecida na cidade por seu trabalho em arte contemporânea. Para ela, conhecer obras clássicas também faz parte da formação de qualquer artista. No caso da exposição Caipiras, a mostra contribui para que o público possa "conhecer diferentes olhares".

Para Vivian Pontin, a experiência de visitar a exposição se torna ainda mais interessante quando acompanhada da contextualização oferecida pelos profissionais. "Fiquei surpresa com os textos do curador Yuri Quevedo, que nos afastam de uma visão fantasiosa sobre as produções e a identidade caipira, além das informações compartilhadas pela Luciana e pelo Fabrício. É impressionante saber que Piracicaba está entre as poucas cidades do interior de São Paulo que podem receber essas obras", comentou.

Medeiros, que também é guia de turismo, ressaltou a importância de a população conferir a mostra. "Embora a exposição ainda não tenha terminado, meu sentimento é de que essas obras voltem. As escolas e a população precisam estar aqui, pois os trabalhos nos fazem refletir sobre como nos entendemos e sobre aquilo que faz parte da nossa cidade", afirmou.

VISITAS MEDIADAS – A Pinacoteca Municipal Miguel Dutra oferece visitas mediadas e ações educativas voltadas a escolas, universidades, projetos sociais, instituições e grupos organizados. Por meio de experiências que aproximam arte, patrimônio e educação, os participantes podem conhecer as exposições, os processos artísticos e o papel da Pinacoteca como espaço de preservação, pesquisa e difusão cultural. Os agendamentos podem ser feitos pelo WhatsApp (19) 3412-3760 ou pelo e-mail pinacoteca@piracicaba.sp.gov.br.

SERVIÇO – Exposição Caipiras: das Tropas à Moda de Viola. Até 6/12, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Parque do Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454 – Vila Rezende). Visitação gratuita, de terça-feira a domingo, das 9h às 17h. Informações: (19) 3412-3770.

INOVAÇÃO

Frias Neto no 104º Encontro da ABMI em Maringá

A Frias Neto Consultoria de Imóveis está em Maringá, no Paraná, para participar do 104º Encontro da ABMI, a Associação Brasileira do Mercado Imobiliário. O evento reúne empresários e executivos das principais imobiliárias do Brasil para dias intensos de networking, troca de experiências e atualização profissional.

Fomos com um objetivo claro: buscar inovação para o mercado imobiliário de Piracicaba. E fomos do jeito que sempre trabalhamos, como um time unido, dividindo aprendizados e pensando juntos em como transformar cada boa ideia em um atendimento ainda melhor para os nossos clientes.

O QUE É

A ABMI reúne imobiliárias de referência de diversas regiões do país. A cada edição, o encontro acontece em uma cidade diferente, recebido por uma empresa anfitriã. Nesta edição, quem abre as portas de Maringá é a Pedro Granado Imóveis.

A participação é restrita a dirigentes e colaboradores das empresas ligadas à associação. Esse formato cria um ambiente de confiança, em que os empresários compartilham com franqueza o que tem dado certo em seus mercados e os desafios que ainda precisam superar.

Divulgação



Angelo Frias Neto, presidente da Frias Neto, é palestrante

Como as imobiliárias atuam em cidades diferentes, a troca é aberta e generosa. Chegar à 104ª edição mostra a força de um modelo baseado em cooperação, no qual todos saem mais preparados para atender melhor.

PROGRAMAÇÃO

O tema desta edição resume bem o espírito do encontro: "Onde inovação e sofisticação encontram novos caminhos". As palestras e os painéis acontecem no Haddock Club e abordam as mudanças que estão transformando o setor imobiliário no Brasil e no exterior.

Entre os assuntos em debate, destacam-se:

- Inteligência artificial na rotina imobiliária: como a tecnologia ajuda o corretor a ganhar tempo e a imobiliária a vender mais;
- Comportamento do consumidor: a forma como as pessoas pesquisam, comparam e decidem pela compra de um imóvel;
- Bem-estar: o novo critério que pesa cada vez mais na escolha de onde morar;
- Construções inteligentes e sustentáveis: projetos que unem eficiência, conforto e responsabilidade ambiental;
- Produto e marketing: a combinação que gera resultado na venda de imóveis;
- Liderança de alta performance: como formar e motivar equipes cada vez mais preparadas.

Angelo Frias Neto debate o olhar comercial da locação

Um dos momentos mais aguardados pelo nosso time é o painel ABMI LAB "O olhar comercial da locação". O debate conta com a participação do presidente da Frias Neto, Angelo Frias Neto, ao lado de outros dirigentes do setor.

A discussão trata a locação como um negócio estratégico, tanto para as imobiliárias quanto para os proprietários. Em Piracicaba, esse é um tema que conhecemos de perto: a locação é uma das frentes mais fortes da Frias Neto, com uma carteira ampla de imóveis residenciais para alugar em diversos bairros da cidade.

A programação também contou com importantes encontros e debates com nomes de destaque do setor. Em conversa com Mate Pencz, CEO da Loft, foram apresentadas perspectivas sobre o futuro do mercado imobiliário e as transformações esperadas para 2027.

Outro destaque foi o bate-papo com Andressa Gulin, da AG7, que abordou a nova régua de exigência do mercado imobiliário, trazendo reflexões sobre inovação, posicionamento e as expectativas de um consumidor cada vez mais exigente. Já com Prandini, o tema foi o marketing imobiliário e seu papel estratégico na evolução dos negócios e na conexão com os clientes.

Para quem deseja anunciar o seu imóvel, esse olhar comercial faz toda a diferença. Ele se traduz em preço bem definido, boa apresentação do imóvel, análise criteriosa dos interessados e uma gestão de contrato que traz tranquilidade ao proprietário.

TECNOLOGIA

A Frias Neto já oferece recursos digitais que facilitam a vida de quem compra ou aluga, como a assinatura eletrônica de contratos e a busca de imóveis por proximidade, que mostra opções perto dos lugares que fazem parte da sua rotina. O encontro reforça esse caminho, com novas possibilidades de uso de dados e inteligência artificial.

Tecnologia, para nós, não substitui o consultor. Ela potencializa o trabalho de quem conhece cada bairro, cada rua e cada detalhe do mercado local. O resultado é um atendimento mais rápido, sem perder o cuidado de sempre.

Visão de mercado ampliada

Conhecer a realidade de outras cidades ajuda a antecipar tendências para Piracicaba. Temas como bem-estar, sustentabilidade e sofisticação já aparecem nos novos lançamentos imobiliários da cidade e devem ganhar ainda mais espaço nos próximos projetos.

PELA FRENTE

Buscar inovação faz parte da nossa história. Ao longo de mais de 37 anos, a Frias Neto cresceu junto com Piracicaba e se consolidou como a maior imobiliária da região, sempre atenta às transformações do mercado.

Reconhecimentos como o Prêmio Master Imobiliário mostram que estamos no caminho certo. E a nossa missão segue a mesma: oferecer uma experiência exclusiva, construída com credibilidade, confiança e pioneirismo.

Quer fazer o seu próximo negócio com uma imobiliária que busca, dentro e fora de Piracicaba, as melhores práticas do mercado? Conheça os imóveis à venda em Piracicaba no site da Frias Neto ou fale agora com um consultor pelo WhatsApp. Nosso time está pronto para colocar todo esse conhecimento a serviço do seu próximo imóvel.

eleven
Gerenciamento de riscos

A história que não podemos esquecer



Cláudio Siqueira Junior

Existem datas que não foram feitas apenas para serem lembradas. Foram feitas para nos lembrar de quem somos, de onde viemos e, sobretudo, de quem ainda precisamos nos tornar.

O dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, carrega uma história que o Brasil não pode tratar como mais um registro no calendário. A data faz referência à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, um dos maiores símbolos da resistência à escravidão no país. Líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi representou a luta pela liberdade de um povo que, durante séculos, teve sua dignidade, sua identidade e seus direitos negados.

A escolha do 20 de novembro não foi por acaso. Em 1971, o Grupo Palmares, formado por militantes negros em Porto Alegre, propôs a data como uma alternativa à narrativa que concentrava a memória da abolição exclusivamente no 13 de maio de 1888. Era preciso reconhecer não apenas o ato formal de libertação, mas a resistência daqueles que lutaram por ela muito antes de qualquer assinatura.

Em 2003, a data ganhou reconhecimento no calendário escolar brasileiro. Em 2011, foi instituída oficialmente como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Mais recentemente, em 2023, tornou-se feriado nacional, um reconhecimento importante de que essa história pertence a todos os brasileiros.

Mas há algo que merece atenção! A consciência não se constrói com feriados, discursos ou homenagens isoladas. Constrói-se com conhecimento, respeito e atitudes cotidianas.

O Brasil foi erguido também pelas mãos, pela inteligência, pela cultura e pelo trabalho de milhões de homens e mulheres negros. Nossa música, nossa culinária, nossa linguagem, nossa arte e boa parte da nossa identidade nacional carregam essa contribuição. Reconhecer esse legado não é um gesto de concessão, tampouco uma questão de preferência ideológica. É um compromisso com a verdade histórica.

Também não podemos ignorar que o preconceito racial ainda existe, que oportunidades não são distribuídas igualmente e que a dignidade humana, embora seja um direito universal, ainda precisa ser defendida todos os dias.

Uma sociedade verdadeiramente desenvolvida não é aquela que apenas cresce economicamente, constrói edifícios ou acumula riquezas. É aquela que oferece oportunidades, reconhece talentos e não permite que a cor da pele determine o tamanho dos sonhos de alguém.

O Dia da Consciência Negra não deve ser uma data para separar brasileiros, mas para nos fazer compreender melhor a nossa própria história e construir um país mais justo.

Afinal, não existe futuro grandioso quando parte da sociedade ainda precisa lutar para ter reconhecido aquilo que deveria ser inegociável como o respeito, dignidade e igualdade de oportunidades.

A história não pode ser apagada. A dignidade não pode ser negociada. E o futuro que queremos construir precisa caber em todos os brasileiros.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório. Claudio.siqueira@prudentialfranquia.com.br

RHEM PAUTA

Mercado de Trabalho 2030 — Para além dos crachás, ainda somos pessoas

Tarciso de Assis Jacintho



A Expo Gestão & RH 2026 foi marcada por excelentes palestras, reflexões relevantes e encontros que certamente continuarão produzindo frutos. Os temas abordados — liderança, inteligência artificial, gestão, comportamento e relações humanas — demonstraram o quanto precisamos repensar nossas organizações diante das transformações do mundo do trabalho. Mas, entre tantos aprendizados, um momento da palestra de encerramento, conduzida por Eduardo Shinyashiki, me tocou de maneira particularmente profunda. Ele nos propôs uma dinâmica de quatro minutos. Ao som de uma música agradável, deveríamos concentrar a atenção na respiração, recordar momentos especiais de nossas vidas, acessar os sentimentos que aquelas experiências nos proporcionaram e, então, imaginar a nós mesmos enfrentando os desafios atuais a partir daquele estado emocional. Vieram à minha memória não apenas três, mas tantos outros momentos extraordinários que vivi. Pessoas, conquistas, encontros, experiências que mereciam ser revisitadas com gratidão. Entretanto, percebi que não conseguia acessar plenamente aquele sentimento. Talvez pelo cansaço. Talvez pela dureza da vida. Ou simplesmente porque, em meio às responsabilidades e aos desafios cotidianos, tenho deixado de cultivar a ternura e a gratidão como deveria. Essa percepção me entristeceu. Pensei em quantas vezes poderia ter sido mais generoso, mais atento, mais presente. Em quantos momentos fui menor do que poderia ter sido. No dia seguinte, em uma reunião do GRHupira, vivemos outra experiência marcante. Fomos convidados a compartilhar quem somos para além dos nossos crachás, cargos e atividades profissionais. Foi uma oportunidade de falar sobre nossas histórias e de ouvir pessoas tão especiais, que muitas vezes conhecemos pelo trabalho, mas nem sempre pela vida que existe por trás dele. E ali percebi uma conexão entre os dois momentos. Passamos boa parte de nossa vida profissional desenvolvendo processos, selecionando talentos, formando lideranças, avaliando competências e buscando melhores resultados. Falamos sobre engajamento, inteligência emocional, propósito e desenvolvimento humano. Mas será que, na rotina, não corremos o risco de nos tornarmos insensíveis justamente àquilo que constitui nossa matéria-prima: as pessoas? Podemos conhecer técnicas de gestão e esquecer a importância de ouvir. Podemos falar sobre empatia e deixar de exercitá-la. Podemos ajudar outras pessoas a desenvolver suas carreiras enquanto negligenciamos nossas próprias emoções. E isso vale também para quem lidera, contrata, ensina e cuida. Talvez um dos grandes desafios do Mercado de Trabalho 2030 não esteja apenas em incorporar novas tecnologias, desenvolver competências ou redesenhar organizações. Talvez esteja em preservar nossa capacidade de reconhecer a humanidade que existe em cada pessoa — inclusive em nós mesmos. A tecnologia poderá transformar tarefas, processos e profissões. Mas nenhuma transformação será verdadeiramente humana se perdermos a capacidade de olhar uns para os outros com atenção, respeito e ternura. Voltei da Expo Gestão & RH com muitos aprendizados. Mas, acima de tudo, com uma pergunta que pretendo levar comigo: De que adianta desenvolver pessoas se, no caminho, nos esquecermos de ser humanos?

#InteligenciaArtificial #RH #GestaoDePessoas #Recrutamento #FuturoDoTrabalho #AssistRH #Tecnologia #IA #Mercado # ExpoGestão&RH2026

Tarciso de Assis Jacintho — Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas, Neurociência, Comunicação e Desenvolvimento Humano, MBA em Gestão e Logística, Especialista em Recrutamento e Seleção.

19 98181-1211 tarciso@assistrh.com.br



VIRADA BILIONÁRIA

A Mega das viradas este ano promete superar seu próprio recorde, pois diferente do ano passado que começou com previsão de prêmio em R$ 850 Milhões, este ano já começa em R$ 1 Bilhão! Você precisa escolher entre seis e 20 números de 1 a 60, dos quais seis números são sorteados. O prêmio principal fica para os jogadores que conseguiram acertar esses seis, mas jogadores que tenham acertado cinco ou quatro números sorteados – as quintas e as quadras, respectivamente. A aposta mínima custa R$ 6,00 com chance de acerto de 1 em 50 milhões. Já a aposta máxima custa R$ 232.560,00 com chances de acerto de 1 em apenas 1.292!

BOLÕES

Para aumentar suas chances de acerto sem gastar muito, a solução é apostar nos bolões oficial Caixa e, pensando nisso, vamos fazer apostas máximas com 20 dezenas divididas em 100 cotas de R$ 3.139,00. No total, faremos 60 jogos de 20 dezenas! Outra opção custo/benefício é um kit com 1.000 jogos de 8 dezenas! Saiba mais acessando nosso zapp 19 994.410488.

DICAS DO CHATGPT

Atire a primeira pedra quem nunca se imaginou ganhando na loteria – e fez mil planos pensando no que faria com o dinheiro que nem ganhou. O que você talvez ainda não tenha pensado em fazer é em usar a inteligência artificial para tentar faturar um prêmio na loteria. Perguntei ao ChatGPT: "qual é o truque para ganhar na loteria?". De acordo com a IA, não tem um truque infalível para levar um prêmio da Mega-Sena para casa, mas existem sim algumas estratégias que podem ajudar. Uma das dicas do Chat é escolher combinações com números altos. "Muitas pessoas escolhem datas (como aniversários ou datas comemorativas), o que limita os números entre 1 e 31. Se você escolher combinações que incluam números altos, em caso de prêmio dividirá com menos acertadores ou, talvez ganhar sozinho! Outra dica é usar combinações aleatórias escolhidas pelo próprio sistema, chamado aposta surpresa que, de acordo com a inteligência artificial, pode eliminar padrões previsíveis.

YouTube
LOTÉRICA COPA 70
INSCREVA-SE JÁ!

Professor: Seja criativo



José Renato Nalini

Docente, amiga ou amigo! Sei que sua carreira não é fácil. Hoje, as gerações já não cultuam o mestre como no meu tempo. É difícil enfrentar uma juventude inquieta, rebelde, insatisfeita e sob o efeito da nefasta polarização que contaminou o Brasil.

Entretanto, sua vocação é sublime. Depende de você, professora ou professor, inocular a estudantada de um vírus do bem, para que a cidadania não seja apenas um verbete estéril, utilizado no discurso retórico, porém se compenetre de ser alavanca da Democracia Participativa.

A escola brasileira ficou presa ao anacronismo da transmissão de informações e não percebeu que estas hoje estão disponíveis e acessíveis de forma atualizada e sedutora, que não é ameaçada pela aula expositiva. E decorar informações que são obtidas em segundos pelas redes sociais, é algo ultrapassado.

Para atender às demandas contemporâneas, o professor tem de ser um improvisador, um influencer, um animador de auditório. Para manter acesa a curiosidade do educando e fazer com que ele seja inovador, criativo e empreendedor.

O clima, por exemplo, depende de atuação individual de cada ser humano. Por que não incentivar o aluno a criar uma resposta para um dos infinitos problemas que temos na preservação, na despoluição, na descarbonização do planeta?

Quem se aventurar na audácia e ousadia de novas estratégias de fazer o estudante a abraçar a senda do conhecimento, colherá resultados muito tangíveis. Simultaneamente, reencontrará a esperança que pode ter sido obscurecida ou até sepultada, ante as frustrações que acompanham a mais importante das profissões humanas: aquela que tem por finalidade preparar um futuro digno e compatível com os nossos mais ardorosos sonhos.

Não aguardemos as reformas oficiais. Elas demoram e, quando chegam já estão defasadas. O professor é o único transformador eficiente da realidade brasileira. E a educação é a única chave capaz de edificar a Pátria justa, fraterna e solidária que estamos desde sempre a esperar.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Sobre a redução da maioridade penal



Lavínia de Souza

Quando se fala sobre segurança pública, principalmente na época das eleições, lá vem os justiceiros de plantão (os radicais de direita), os que querem ganhar votos apoiando e no medo, que a população tem da violência. Queriam aprovar, no Congresso, a toque de caixa a redução da maioridade penal.

Pois bem, vamos aos dados oficiais sobre:

Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), os crimes hediondos, os homicídios mais graves, ocorrem entre adultos, 99% deles. A participação dos adolescentes chega a 0,5 %, o que mostra que não será criando leis mais rígidas para os adolescentes , que diminuiremos os crimes violentos.

Se prendermos com 16 anos ou com 14 anos como querem os políticos extremistas de direita, logo teremos crianças de doze, de dez anos cooptadas pelos criminosos. Nosso país já pratica medidas socioeducativas a partir dos 12 anos, o ECA(Estatuto da Criança e Adolescente) prevê internação por até três anos, existe punição para os adolescentes que praticam crimes hediondos.

Não sou a favor da redução da maioridade penal, mesmo porque isso só irá penalizar os mais pobres . Ou vocês acreditam mesmo que os adolescentes mais ricos, ficarão presos nas cadeias imundas e lotadas desse país?!

Temos uma dívida imensa com a população mais pobre , em grande parte negros , que vivem em lugares com condições precárias, dominados pelo tráfico. Então eu pergunto: -Quem serão os meninos e meninas que irão para os presídios dos adultos!?

Não serei eu , uma professora, uma professora que sempre trabalhou em escolas públicas, a apoiar a redução da maioridade penal !

Lavínia de Souza
Economista
Doméstica e Pedagoga

FALECIMENTOS

SR. JOSÉ TIAGO GUSTINELLI MIGLIATI faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 44 anos de idade e era filho do Sr. José Carlos Migliati, falecido e da Sra. Ivete Aparecida Gustinelli Migliati. Deixa irmão, sobrinho, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala D "Lótus", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ELIÉL GUILHERME FIDÉLIS faleceu dia 12/11/2026 na cidade de Piracicaba aos 41 anos de idade e era filho do Sr. Ezequiel Fidélis e da Sra. Mirian Guilherme Fidélis. Deixa a filha: Lyriel Cavaleiro Fidélis. Deixa neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 16:00hs, no Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. EDMEIA BERTO VICTORIA faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 62 anos de idade e era casada com o Sr. Antonio Jarbas Victoria. Era filha do Sr. Luiz Berto e da Sra. Clarina Florinda d Berto, falecidos. Deixa o filho: Renan Berto Victoria casado com Mariana Maistro da Silva. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 1 "Margaridas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PROFESSORA SRA. WILKA POUSA GENTINA, faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 97 anos de idade e era viúva do Sr. Nilson Luiz Gentina. Era filha do Sr. Francisco Pousa de Toledo e da Sra. Isabel Oliveira Pousa, falecidos. Deixa a irmã, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 ás 13:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 3 "Dálias", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA CANDIDA PEREIRA ANTONIETTI faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 85 anos de idade e era viúva do Sr. Antonio José Antonietti. Era filha do Sr. José Alves Pereira e da Sra. Margarida Gomes Pereira, falecidos. Deixa o filho: Renato Antonietti e Ana Paula Antonietti, falecida. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 5 "Orquídeas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PROFESSORA. CARMEN LENIZ SALVEGO DE AGUIAR faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 94 anos de idade e era viúva do Sr. Moacyr Kerches de Aguiar. Era filha do Sr. Pedro Salvego e da Sra. Genebra Sbravatti, falecidos. Deixa os filhos: Sandra Salvego de Aguiar Maset casada com Bruno Maset Filho, Selma Salvego de Aguiar Ferrato casada com Gabriel Ferrato dos Santos, Silvia Salvego de Aguiar casada com Carlos Caceres, Silmara Salvego de Aguiar Benetton viúva de Aldano Benetton Filho, Antonio Celso Salvego de Aguiar casado com Ana Vera Menezes Bastos de Aguiar. Deixa os netos: Guilherme, Pedro, Gustavo, Luciano, Bruninho, Fabiano, Carlinhos, Adriano e Gabriela. Deixa os bisnetos: Romeo, Heloisa, Lis, Rael, Augusto e Lorena. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 06 "Rosas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA PAVANELLI SEGRÊDO faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 85 anos de idade e era viúva do Sr. Antônio Segredo. Era filha do Sr. Pedro Pavanelli e da Sra. Amélia Aliberti, falecidos. Deixa os filhos: Sueli Aparecida Segredo Monteiro casada com Manoel Carlos Monteiro e Sergio Antônio Segredo, falecido. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO OLICHESCKI faleceu dia 15/11/2026 na cidade de Rio Claro, aos 64 anos de idade e era filho do Sr. José Olichescki e da Sra. Maria Beraldo Olichescki, falecidos. Deixa os filhos: Cecilia Olichescki, Patricia Olichescki, Paulo Henrique Olichescki casado com Micheiny Olichescki. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/11/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo em auto fúnebre para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. VANILDES AGUILLAR MENEGON faleceu dia 15/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 80 anos de idade e era casada com o Sr. Domingos Armindo Menegon. Era filha do Sr. João Aguillar e da Sra. Conceição Bonami Aguillar, falecidos.Deixa as filhas: Valdirene Menegon, Vandrea Menegon casada com Everaldo Tozzi, Vanderli Aparecida Menegon Rodrigues casada com Marcos Jose Rodrigues. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/11/2026 as 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Premium, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. LUCIVALTO GOMES GALVÃO faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 49 anos de idade. Era filho do Sr. Jose de Barros Galvão e da Sra. Maria Leda Gomes Galvão. Deixa os filhos: Dirce Helena Monteiro Galvão, Ana Caroline Monteiro, Mateus e Ramon. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/11/2026 às 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PROFESSORA SRA. MARIA ONDINA TULLIO FONSECA faleceu dia 16/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era casada com o Sr. Antonio Carlos Fonseca. Era filha do Sr. Antonio Tullio e da Sra. Ignez Almeida, falecidos. Deixa os filhos: Anines Tullio Fonseca de Lima casada com João Francisco de Lima; João Carlos Tullio Fonseca casado com Cristina Cachichi Fonseca. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/11/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 03 "Dálias", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

JOVEM. FRANKLIN VITOR GONÇALVES faleceu dia 15/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 39 anos de idade. Era filho da Sra. Francisca Eulália Gonçalves. Deixa os filhos: Kauani, Gabrieli e Artur. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade sala-08, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSÉ MOACIR TEODORO faleceu dia 16/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 72 anos de idade e era filho do Sr. Francisco Teodoro e da Sra. Luzia Ferraz das Neves, falecidos. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/11/2026 as 15:30hs, no Cemitério Parque da Ressurreição. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. SOLANGE DE LIMA CARREIRO DE MELLO faleceu na cidade de Itu, aos 65 anos de idade e era casada com o Sr. Carlos Eduardo Carreiro de Mello. Era filha do Sr. José Baracho de Lima e da Sra. Maria da Conceição Palomo de Lima, falecidos. Deixa os filhos: Danilo Carreiro de Mello e Rafael Carreiro de Mello. Deixa noras, netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala A "Jasmin", seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA HELENA DA SILVA SOUSA,faleceu dia 16/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era casada com o Sr Benedito Honorio de Sousa. Era filha do Sr. Manoel Candido da Silva e da Sra. Libera Rodi da Silva, falecidos. Deixa as filhas: Sueli Aparecida Honorio de Sousa Moniteiro, Cleide Honorio de Sousa, falecidas e Marisa Honorio de Sousa. Deixa netos, bisnetos, tataraneta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

FALECIMENTOS

SR. ANTONIO CIRILO DA SILVA faleceu dia 14/11/2026, na cidade de Sorocaba/SP, contava 84 anos, filho dos finados Sr. José Cirilo Felix e da Sra. Josefa Maria da Conceição; era viúvo da Sra. Geruza Carneiro da Silva. Deixa o filho Cícero Cirilo da Silva, irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSORA: SRA. JUPYRA SANT'ANNA SILVA ASSARICCI faleceu dia 14/11/2026, na cidade de Águas de São Pedro/SP, filha dos finados Sr. João Sebastião Silva e da Sra. Olivia Irene Bayerlein Silva, era casada com o Sr. Tereziano Vilmar Assaricci; deixa os filhos: Paulo Fernando Silva Rodrigues; Sérgio Luis Silva Rodrigues e Henrique José Silva Rodrigues. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Premium" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. DIRCE MATRAIA CALLEGARO faleceu dia 14/11/2026, na cidade de Charqueada/SP, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Orlando Matraia e da Sra. Cesira Giacomelli, era casada com o Sr. Izequiel José Callegaro; deixa os filhos: Edson Callegaro, casado com a Sra. Elizabeth Ferreira dos Santos; Edna Callegaro Françoia, casada com o Sr. José Carlos Donizette Françoia; Edneia Callegaro Grella, casada com o Sr. Odair Reonaldo Grella e Ednei Callegaro, casado com a Sra. Jeane Aparecida Magrine Callegaro. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 10h30 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. TEREZA JOSEFINA BATAGELO CARDOSO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 84 anos, filha dos finados Sr. Avelino Batagelo e da Sra. Adelaide Gonzales, era viúva do Sr. Antonio Cardoso Filho; deixa os filhos: Brandali Aparecida Cardoso, casada com o Sr. Edivaldo Cerigatto e Claudinei dos Santos Cardoso, casado com a Sra. Angelica Aparecida Cadorin Cardoso. Deixa os netos: Kawani Aparecida Cardoso e Henzo Gabriel Cardoso, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARCIO HENRIQUE RODRIGUES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 51 anos, filho do Sr. Oscar Rodrigues e da Sra. Maria Apparecida Guindo Rodrigues; deixa os irmãos: Liliana Regina Rodrigues, casada com o Sr. Valentim Rodrigues Junior; Oscar Rodrigues Filho, casado com a Sra. Rita de Cássia Francetto Rodrigues; Luciana Rodrigues Angolini, casada com o Sr. Marcio de Campos Angolini e Carlos Alberto Rodrigues. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CARLOS ROBERTO DE ANDRADE MELO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 45 anos, filho da Sra. Aparecida Fatima de Melo, era casado com a Sra. Thais de Paula Nalin; deixa os filhos: Alef Yuri Alves de Melo; Ashley Thayane Alves de Melo; Agatha Kauane Alves de Melo e Carlos Bryan da Cruz. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ LEANDRO DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filho dos finados Sr. Manoel Leandro da Silva e da Sra. Sebastiana Izabel de Jesus, era casado com a Sra. Creusa Colodiano da Silva; deixa os filhos: Denise da Silva Moura, casada com o Sr. Montier Saraiva de Moura; Luiz Leandro da Silva Junior, casado com a Sra. Rosimeire Alves da Silva e Natalina da Silva Barbosa, casada com o Sr. Ivan Angelo Barbosa. Deixa 06 netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ARNON PEREIRA DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 72 anos, filho dos finados Sr. João Manoel da Silva e da Sra. Benedita Pereira da Silva, era casado com a Sra. Maria Cicera da Silva Alves. Deixa filhos, netos, bisnetos, demais familiares. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de São Pedro/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA JOSE MONTEIRO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 85 anos, filha dos finados Sr. Jose Antonio Monteiro e da Sra. Aparecida Gonçalves. Deixa a irmã Dalva, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO DOS SANTOS ARAUJO faleceu ontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. Miguel Francisco dos Santos e da Sra. Maria José de Araujo Santos; deixa os filhos: Fernanda Cristina de Andrade Araujo, casada com Sr. Claudinei Batista dos Santos e Diogo Cesar de Andrade Araujo, casado com a Sra. Jeniffer Luana Gianotto Araujo. Deixa netos, irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DIRCEU PEDRO DE MACEDO faleceu ontem, nesta cidade, contava 59 anos, filho dos finados Sr. Izaltino Pedro de Macedo e da Sra. Antonia de Godoy Macedo, era casado com a Sra. Sandra Gonçalves de Macedo; deixa a filha Suellen Cristina de Macedo, casada com o Sr. José Edinaldo da Silva Macedo. Deixa os netos: Pedro Henrique, Artur Henrique e Ellisa Havena, e as irmãs: Fátima e Lucia, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.



HWS SERVICE COMERCIO E SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA Torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de forma concomitante a Licença Prévia, Instalação e Operação para a atividade de Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, localizado na Est. Genoveva Nasato Formaggio, n° 629, Bairro Dois Córregos, Piracicaba/ SP.

SINDJORI
Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado de São Paulo

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDJORI – CNPJ nº. 45.876.596/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL – ELEIÇÕES SINDICAIS

Conforme estabelece o Estatuto Social desta Entidade, nos artigos 17º. ao 22º. que tratam do processo das eleições, pelo presente Edital ficam convocadas todas as Associadas deste SINDICATO, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL, através de videoconferência no Google Meet, a ser realizada no dia **08 de dezembro de 2026, às 10:30 horas, em primeira convocação**, para apreciar e deliberar sobre **Eleições Sindicais para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal para cumprimento de mandato de 02 de janeiro de 2027 a 01 de janeiro de 2031**,

Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o registro de chapas a contar da data de publicação deste Edital. O requerimento de registro deverá ser encaminhado à Secretaria do Sindicato através do e-mail **sindjori0321@gmail.com** . No caso de registro de chapa única, a votação poderá ser exercida por aclamação dos participantes da assembleia. Essa mesma assembleia geral dará imediatamente posse aos membros eleitos, informando o início e o término do mandato.

Conforme previsto no art. 20º. do referido Estatuto Social, este Edital está sendo publicado no portal eletrônico de notícias de empresas associadas ao SINDJORI que possuem certificação digital e será encaminhado para os e-mails cadastrados de todas as Associadas.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associadas para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada no **mesmo dia, às 11:00 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de Associadas participantes.

O link para acesso à videoconferência deverá ser solicitado através do e-mail **sindjori0321@gmail.com**.

São Paulo, 16 de novembro de 2026.

EVALDO AUGUSTO VICENTE

Presidente SINDJORI

SIMESPI
PIRACICABA-SP
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocadas todas as empresas **ASSOCIADAS**, através de seus representantes legais, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia **23/11/2025**, **às 17h30**, em primeira chamada, em nossa sede à Rua Samuel Neves, 1601 - Bairro Alemães - Piracicaba - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apresentação e aprovação do Orçamento SIMESPI para 2027.

Não havendo, na hora indicada, número legal de representantes para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a assembleia será realizada às **17h45**, em segunda convocação, com qualquer número de representantes presentes.

Qualquer dúvida ou dificuldade, gentileza entrar em contato através do e-mail: simespi@simespi.com.br.

Piracicaba, 15 de novembro de 2026.

PAULO ESTEVAM CAMARGO
Presidente

Piracicaba, 13 de Novembro de 2.026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Através do presente edital de convocação o Sr. Sindico, convoca os senhores Condôminos do

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO FÊNIX

A se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de acordo com a convenção do condomínio e legislação vigente, conforme segue:

Síndico: FRANCISCO CARLOS GAMBARO;

Data: 25 de Novembro de 2.026;

Horário: 18:00 horas em primeira chamada;

Local: Edifício (salão da garagem do 2º subsolo do condomínio); Rua Moraes Barros, 250 – Piracicaba/SP;

ORDEM DO DIA:

1. **PRESTAÇÃO DE CONTAS;**
2. **ELEIÇÃO DE SÍNDICO, SUBSÍNDICO E CONSELHO DELIBERATIVO;**
3. **PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO;**

Não havendo quórum exigido em primeira chamada, reunir-se-á a Assembleia Geral às 18:30 horas, no mesmo local e com qualquer número de participantes.

O não comparecimento implica na tácita aceitação de todos os assuntos ventilados e aprovados na Assembleia;

ATENÇÃO: CONFORME CÓDIGO CIVIL ART.1335, III SÃO DIREITOS DOS CONDÔMINOS, VOTAR NAS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIAS E DELAS PARTICIPAR ESTANDO QUITE COM O CONDOMÍNIO.

O proprietário poderá se fazer representar por procuração simples, a ser apresentada até o início da Assembleia;

FRANCISCO CARLOS GAMBARO
Sindico

ASCAMPUS
Fundada em 02 de Abril de 1992 - C.N.P.J. 66.831.173/0001-60

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA – ASCAMPUS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS E EM CONFORMIDADE COM OS ARTIGOS 20, INCISO II, 38, INCISOS II E III, 39, 42, 43 E 44 DO ESTATUTO SOCIAL, CONVOCA TODOS OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAREM DA **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, A SER REALIZADA NO DIA **15 DE DEZEMBRO DE 2026** (TERÇA-FEIRA), NA SEDE DA ASCAMPUS, SITUADA À ALAMEDA DOS ALECRINS, Nº 692, CAMPUS USP LUIZ DE QUEIROZ, PIRACICABA/SP, OBSERVANDO-SE OS SEGUINTES HORÁRIOS:

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO: ÀS 11:30, COM A PRESENÇA DE, NO MÍNIMO, METADE MAIS UM DOS ASSOCIADOS PERTENCENTES ÀS CATEGORIAS FUNDADORES E EFETIVOS, DESDE QUE ESTEJAM QUITES COM SUAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS PERANTE A ASSOCIAÇÃO.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO: ÀS 12:00, 30 MINUTOS APÓS A PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, COM QUALQUER NÚMERO DE ASSOCIADOS PERTENCENTES ÀS CATEGORIAS FUNDADORES E EFETIVOS, IGUALMENTE OBSERVADA A CONDIÇÃO DE ADIMPLÊNCIA.

ORDEM DO DIA

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2026, COMPREENDENDO:
A) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO DA ASSOCIAÇÃO;
B) APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO EXERCÍCIO;
C) APRESENTAÇÃO DAS RECEITAS, DESPESAS E MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS REALIZADAS NO PERÍODO;
D) APRESENTAÇÃO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS DA ASSOCIAÇÃO;
E) DISCUSSÃO, APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DA DIRETORIA REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2026.
2. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA, CONTEMPLANDO AS PRINCIPAIS AÇÕES, REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ASCAMPUS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2026.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ASSEMBLEIA SERÁ INSTALADA E AS DELIBERAÇÕES SERÃO TOMADAS EM CONFORMIDADE COM OS ARTIGOS 43 E 44 DO ESTATUTO SOCIAL DA ASCAMPUS.

TERÃO DIREITO A VOTO EXCLUSIVAMENTE OS ASSOCIADOS DAS CATEGORIAS FUNDADORES E EFETIVOS, CIVILMENTE CAPAZES, QUITES COM SUAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS E EM PLENO GOZO DE SEUS DIREITOS ESTATUTÁRIOS.

OS ASSOCIADOS DAS DEMAIS CATEGORIAS PODERÃO ACOMPANHAR OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA E APRESENTAR SUGESTÕES, QUANDO LHES FOR CONCEDIDA A PALAVRA, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 6º DO ESTATUTO.

AS DELIBERAÇÕES SERÃO TOMADAS PELA MAIORIA DOS ASSOCIADOS HABILITADOS A VOTAR PRESENTES À ASSEMBLEIA, SENDO VEDADO O VOTO POR PROCURAÇÃO.

O PRESENTE EDITAL SERÁ DIVULGADO MEDIANTE PUBLICAÇÃO NA IMPRENSA E AFIXAÇÃO NA SEDE DA ASCAMPUS, RESPEITANDO-SE A ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 30 (TRINTA) DIAS CORRIDOS, CONFORME DETERMINA O ARTIGO 42 DO ESTATUTO SOCIAL.

PIRACICABA 12 DE NOVEMBRO DE 2026.

CLAUDINEI APARECIDO RODRIGUES
PRESIDENTE DA ASCAMPUS

Feriado

Adney Araújo



Sessão solene terá entrega de homenagens e da Medalha Zumbi dos Palmares

Conepir promove ações referentes pelo Dia da Consciência Negra

Missa Afro, sessão solene com entrega de homenagens e da Medalha Zumbi dos Palmares e lançamento do Calendário Afro-Piracicabano integram a programação

O Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba (Conepir) e a Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial e Étnica (CPIR) promovem uma série de ações em referência ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, em parceria com a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias e apoio da Secretaria Municipal de Cultura.

A programação começa na sexta-feira, 20, com a Missa Afro, às 9h, e a Solenidade do Dia Nacional da Consciência Negra, às 10h30, ambas no Teatro Municipal Erotides de Campos. Já no dia 24, às 19h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, será lançado o 9º Calendário Afro-Piracicabano: Reconhecimento, História e Tradição.

Neste ano, serão homenageadas no Teatro Erotides de Campos, com a láurea Personalidades Negras Magníficas do Ano e a Medalha Zumbi dos Palmares: Maria do Socorro Gonzaga, Ademir Barbosa Junior, Elson de Belém, Mariane Costa, Ogã Wilson Lima Santos, Ana Emília Peçanha de Oliveira Silva, Maria Cristina do Carmo, Cassia Soares Alcantara Paulista, Juca Ferreira, Antônio Felipe de Paula Lopes, Felipe Augusto Santana, Bruna Graziela do Carmo Togni e Adenise Adriana dos Santos Luiz Regolin.

Já o lançamento do calendário, no Teatro Dr. Losso Netto, contará com apresentação musical de Elaine Teotônio. Para participar, é necessário realizar inscrição pelo link: https://forms.gle/CWcJR3xkkxrLjBVa8. Os exemplares impressos serão distribuídos gratuitamente durante o evento. Posteriormente, as unidades restantes estarão disponíveis na Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial e Étnica, localizada no barracão 9 do Parque Engenho Central.

CONSCIÊNCIA NEGRA – O dia 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, é uma data fundamental para a reflexão, o resgate histórico e a afirmação dos direitos da população negra. A celebração homenageia a memória de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e simboliza a luta histórica contra a escravidão, o racismo e as desigualdades estruturais.

Divulgação



Grupo Vocal Feminino Cantareira faz show ConVida, todo baseado em obras da MPB

Apresentação

Ana Foizer e Cantareira no Museu Prudente de Moraes

O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes recebe nesta terça, 17, às 20h, o grupo vocal feminino Cantareira, idealizado pela regente, arte-educadora e cantora Ana Foizer. A apresentação ConVida terá um repertório dedicado à Música Popular Brasileira (MPB). O evento conta com a parceria da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A entrada é gratuita.

O grupo vocal feminino surgiu em outubro de 2023, inicialmente com a proposta de realizar dez encontros para cantar diferentes estilos musicais. De lá para cá o grupo cresceu e permanece até hoje. O projeto é destinado a mulheres que desejam cantar, mas nunca se sentiram capazes, ou que já participaram em algum momento da vida de um grupo, ou daquelas que nunca tiveram essa oportunidade.

Segundo Ana, o trabalho busca ir além da música, potencializando as vozes por meio do canto coletivo e tendo a música brasileira como a base de seu repertório. Com o objetivo de ampliar espaços internos e externos dessas mulheres, os temas e canções são escolhidos por se relacionarem ao universo feminino, à vida e às suas diversas reflexões, sem deixar de lado o aprimoramento técnico.

"Para mim, se atinge qualidade quando se encontra um sentido. Eles caminham juntos. Um complementa o outro. Costumo pensar que a música é para ser... ser humano. Tenho isso comigo em todo tipo de trabalho musical que realizo", afirma a regente.

O repertório do Cantareira reúne canções de Milton Nascimento, Zé Renato, Tom Jobim, Mariana Nolasco, Arnaldo Passos e Luiz Vieira, Tó Brandileone, Maria Gadú, Baden Powell e Vinicius de Moraes, Michele Leal, e Caetano Veloso.

SERVIÇO - ConVida, do Grupo Vocal Feminino Cantareira. Terça-feira, 17/11, às 20h, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes (rua Santo Antônio, 641, Centro). Entrada gratuita. Informações: (19) 3422-3069 (WhatsApp).

Divulgação



Prefeitura implantou a direita livre na avenida Limeira

Trânsito

Prefeitura implanta faixa de direita livre na Avenida Limeira

A Prefeitura de Piracicaba implantou mais uma faixa de direita livre na cidade, desta vez na Avenida Limeira, no cruzamento com a Avenida Martinho Salgot, no bairro Areião. A medida, que já está valendo, foi realizada por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes. O objetivo é melhorar a fluidez do tráfego e reduzir congestionamentos em cruzamentos com grande circulação de veículos.

O primeiro ponto a receber a sinalização foi a avenida Dr. Paulo de Moraes, no sentido à avenida Jaime Pereira, e em seguida o dispositivo foi instalado na Av. Antônio Fazanaro com a Rua Professor Lauro Alves Catulé de Almeida.

A implantação está sendo realizada em locais estratégicos, definidos a partir de estudos técnicos da Secretaria, que identificaram cruzamentos com potencial para melhorar o escoamento do trânsito.

A faixa de direita livre permite que os motoristas façam a conversão à direita mesmo quando o semáforo está vermelho, desde que exista sinalização específica autorizando a manobra. A conversão deve ser feita com atenção e prudência, respeitando a preferência dos pedestres que estejam atravessando a faixa.

A iniciativa está alinhada às diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana de Piracicaba, que prevê soluções para melhorar a circulação viária no município.

A medida também está amparada pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme o artigo 44-A, incluído pela Lei nº 14.071/2020, que estabelece que a conversão à direita diante do sinal vermelho é permitida nos locais onde houver sinalização indicativa autorizando o movimento.

Cedic

Profissionais da rede municipal capacitados para testes rápicos

Divulgação



Profissionais do Cedic realizaram treinamento teórico e prático para servidores da rede municipal de Saúde

O Cedic (Centro de Doenças Infectocontagiosas) realizou capacitação para profissionais das unidades de saúde de Piracicaba sobre a execução de testes rápidos para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C. A formação contou com aulas teóricas e práticas, com o objetivo de preparar as equipes para a realização correta dos exames e qualificar o atendimento oferecido à população.

A iniciativa integra o trabalho permanente de qualificação da rede municipal de saúde, que recentemente conquistou, pela primeira vez, o Selo Ouro no Programa de Qualificação em Boas Práticas em HIV/Aids, do Governo do Estado de São Paulo. Entre os 170 municípios participantes, apenas oito alcançaram a certificação Ouro, reconhecimento que destaca a qualidade das ações desenvolvidas em Piracicaba na prevenção, no diagnóstico, na assistência e no acompanhamento das pessoas que vivem com HIV/Aids.

A capacitação aborda desde os procedimentos técnicos para aplicação dos testes até a utilização dos fluxogramas e das normas vigentes para cada diagnóstico. Também orienta os profissionais sobre o armazenamento e o controle dos insumos, o registro das etapas do processo e a identificação de possíveis não conformidades, garantindo a rastreabilidade dos procedimentos.

Além dos aspectos técnicos, o treinamento destaca a importância do atendimento ético e humanizado. A realização dos testes deve respeitar a privacidade e o sigilo das pessoas, sem qualquer tipo de coerção, com esclarecimentos e orientações individualizadas. A comunicação dos resultados também deve ser acompanhada do compromisso de acolher e encaminhar os usuários que necessitem de exames complementares ou tratamento.

As atividades teóricas e práticas permitem que os profissionais conheçam as diretrizes para a utilização dos testes rápidos e desenvolvam as habilidades necessárias para executar os procedimentos de acordo com os protocolos. A capacitação também contempla orientações sobre a organização da oferta nas unidades, otimização dos insumos, controle de estoque e solicitação de novos materiais.

A iniciativa busca fortalecer a oferta de testagem na rede municipal, ampliando as oportunidades de diagnóstico precoce de HIV, sífilis e hepatites B e C. A identificação oportuna dessas infecções permite orientar os usuários e garantir o encaminhamento adequado para acompanhamento e tratamento, quando necessário.

AMPLIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO - Os testes rápidos são ferramentas importantes para ampliar o acesso ao diagnóstico na rede pública de saúde. Para que sejam realizados com qualidade e segurança, é fundamental que os profissionais estejam capacitados tanto para executar os procedimentos quanto para acolher os usuários e conduzir adequadamente cada etapa do atendimento.

O trabalho de qualificação também está associado à ampliação das estratégias de prevenção e diagnóstico realizadas pelo Cedic internamente e também nas atividades extramuros, que levam a testagem para além das unidades de saúde. O número de testes rápidos realizados passou de 792, em 2024, para 1.261, em 2025, e chegou a 1.760 em 2026, até outubro.

A capacitação dos profissionais reforça, assim, o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde com a qualificação permanente das equipes, a ampliação do acesso à prevenção e ao diagnóstico e o cuidado integral às pessoas.

Negócios

Sicredi Dexis inaugura nova agência em Piracicaba

A Sicredi Dexis inaugurou, na última sexta-feira, 6 de novembro, sua nova agência em Piracicaba, em um evento que reuniu toda a diretoria da cooperativa, autoridades municipais, lideranças e convidados. A cerimônia marcou mais um importante capítulo da trajetória de expansão da instituição financeira cooperativa no município. Com uma estrutura moderna e projetada para oferecer mais conforto, proximidade e soluções aos associados, a nova unidade reforça o compromisso da Sicredi Dexis com o desenvolvimento econômico e social de Piracicaba e região. A inauguração contou com a presença dos principais dirigentes da cooperativa, que recepcionaram as autoridades e convidados para celebrar o novo investimento. O encontro também foi uma oportunidade para destacar a importância do cooperativismo e do relacionamento próximo com a comunidade.


Alex Zamarco, Wellington Ferreira, Zezinho Pereira e Helinho Zanatta


Arnaldo Antônio Bortoletto, Josine Ferraz de Campos, Fábio Ferreira de Moura e Fábio Ferreira de Moura Júnior


Carla Patrícia dos Santos Sterde e Flávia Vieira da Silva.



Diretoria da Sicredi Dexis e autoridades durante descerramento da placa inaugural do novo prédio da instituição na Avenida Independência


Diretoria Sicredi


Elvis Johnny Corrêa e Gabriela Barbosa Arruda Moreira Corrêa


Gilberto Felippe, Erick Gomes, Paulo Estevam de Camargo e Eduardo Soriano


Januário Crescitelli, Carlos Longatto e Claudio Zambello.


José Coral, Angelo Frias Neto, Wellington Ferreira, Carlos Prates e Alex Zamarco


Marcio Fernandes, Fernanda Dal Picolo, Luiz Henrique Pedroni, Denise Canetto, Conceição e Laercio Belila


Natália Callogero e Naraiana Macedo


Sergio Gentilin, Édipo Fratucci, Daniela Doval e Walter Silva



Taiane Grandi, Calil Miguel e Douglas Bovi









Entre a promessa de ampliação do acesso à universidade e a reorganização do Estado



Lilian dos Santos Lacerda

A possibilidade de implantação de um curso de Medicina da Unicamp em Piracicaba vem sendo apresentada como uma conquista para o município e para toda a região. Não há dúvida de que ampliar o acesso ao ensino superior público é uma pauta legítima e necessária. Entretanto, quando uma proposta dessa dimensão é colocada em debate, não basta considerar o número de vagas que poderão ser abertas ou o prestígio da universidade envolvida. É preciso examinar as condições institucionais, políticas e econômicas que sustentam essa expansão e, sobretudo, compreender o que está sendo transformado na própria concepção de universidade pública.

Piracicaba já conta com um curso de Medicina oferecido pela Universidade Anhembi Morumbi. Portanto, a discussão sobre uma nova graduação não pode partir da ideia de que a cidade simplesmente não dispõe dessa formação. A questão relevante é compreender o que justificaria a ampliação da oferta, qual demanda regional se pretende atender e em que medida uma nova graduação pública contribuiria efetivamente para democratizar o acesso e melhorar a assistência à saúde.

O ponto mais delicado dessa discussão, contudo, está no arranjo institucional que vem sendo construído para viabilizar o projeto. A proposta de criação de um curso de Medicina em Piracicaba aparece vinculada ao processo de autarquização da área da saúde da Unicamp e às tratativas envolvendo a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, a Fumep.

Assim,, torna-se necessário distinguir essas iniciativas, pois elas não são juridicamente equivalentes. A autarquia integra a administração pública indireta, possui personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira, conforme estabelece o Decreto-Lei nº 200 de 1967. A fundação pública, por sua vez, pode assumir diferentes configurações jurídicas, inclusive de direito privado. Ambas integram a administração indireta, mas estão submetidas a regimes jurídicos e formas de organização distintos. A descentralização administrativa, portanto, não significa necessariamente privatização.

No caso da Unicamp, o projeto de autarquização prevê retirar a área da saúde de sua estrutura orçamentária e administrativa direta, transferindo-a para uma entidade vinculada à Secretaria Estadual da Saúde, enquanto seriam preservados os vínculos com a universidade nas atividades de ensino, pesquisa e formação. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro de 2025 e encaminhada ao governo estadual, dependendo das etapas necessárias para sua efetivação.

Quando a gestão, o financiamento e a execução de atividades públicas são reorganizados por meio de entidades descentralizadas, não basta afirmar que a natureza pública será preservada. É necessário saber como essa natureza será garantida na prática, quais serão os mecanismos de controle social, como se dará a fiscalização dos recursos e quais instâncias responderão por eventuais prejuízos à autonomia universitária e aos direitos da população.

Neste contexto, quando a expansão universitária passa a ser justificada prioritariamente pela liberação de recursos, pelo aumento de vagas e pela racionalização dos custos, corremos o risco de subordinar a finalidade pública da universidade à lógica de gestão.

Não se trata de negar a necessidade de reorganização administrativa ou de ignorar os problemas de financiamento das universidades. Trata-se de perguntar quando os meios passam a determinar os fins. A universidade não pode ser reduzida a uma estrutura que precisa produzir mais cursos, mais matrículas e mais resultados quantitativos. Sua função pública envolve a produção de conhecimento, a formação crítica, a pesquisa comprometida com as necessidades sociais e a garantia de que o acesso à educação não seja subordinado aos interesses econômicos.

É nesse sentido que a possibilidade de uma privatização indireta do ensino precisa ser debatida com rigor. Não porque a criação de uma autarquia represente, por si só, a transferência da universidade à iniciativa privada, mas porque a fragmentação institucional e a aproximação entre estruturas públicas, fundações e interesses econômicos podem alterar progressivamente os critérios de decisão e as formas de responsabilização. A questão é saber se a descentralização fortalecerá a capacidade pública de oferecer educação e saúde ou se abrirá espaço para uma administração cada vez mais orientada por critérios externos à finalidade social dessas instituições.

Ademais, no debate público, a promessa de um novo curso pode adquirir uma força simbólica capaz de concentrar expectativas e produzir adesão, enquanto questões fundamentais sobre financiamento, estrutura, qualidade acadêmica e assistência permanecem em segundo plano.

Formar mais médicos não significa, automaticamente, oferecer mais consultas, reduzir filas ou ampliar o acesso da população aos serviços. A assistência depende de uma rede estruturada, com equipes multiprofissionais, hospitais, equipamentos, financiamento adequado, políticas de distribuição de profissionais e condições dignas de trabalho. A formação médica precisa estar articulada às necessidades concretas do Sistema Único de Saúde, e não apenas à ampliação do contingente de diplomados.

Os dados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica de 2025 reforçam a necessidade dessa preocupação. Segundo o Inep, entre os 304 cursos do sistema federal avaliados, 99 receberam conceitos 1 ou 2, considerados insatisfatórios, e foram submetidos a medidas de supervisão. O dado evidencia que a expansão de vagas, quando não acompanhada de critérios rigorosos de qualidade, pode produzir resultados muito distantes do interesse público.

Não podemos perder de vista que a educação e a saúde são direitos sociais, não oportunidades de negócio nem instrumentos de propaganda administrativa. A expansão do ensino superior público precisa fortalecer as instituições existentes, ampliar a democratização do conhecimento e responder às necessidades da população. Não basta que uma proposta seja apresentada como pública. É necessário que sua estrutura, seu financiamento, sua gestão e seus resultados possam ser efetivamente reconhecidos como expressão do interesse público.

Piracicaba tem o direito de reivindicar uma universidade pública mais presente e uma formação médica de qualidade. Mas a sociedade também tem o dever de acompanhar criticamente os caminhos escolhidos para alcançar esse objetivo. O debate não deve se limitar a ser favorável ou contrário à chegada de um curso de Medicina.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade.



Os velhos e as velhas da política já não influenciam como antes



Gregório José

Durante décadas, a política brasileira teve donos. Eram homens e mulheres que conheciam os corredores de Brasília, controlavam diretórios partidários, distribuíam car-gos, negociavam alianças e apareciam nos jornais como se fossem proprietários do man-dato e, por consequência, da vontade popular. Alguns atravessaram governos, crises, escândalos e eleições sem perder o endereço do poder. O eleitor mudava, o país mudava, mas eles continuavam lá, com o mesmo discurso e a mesma fotografia.

Só que o mundo mudou. E parece que muitos não perceberam.

A política que antes dependia de um telefonema para uma redação, de uma entrevista na televisão ou de uma fotografia ao lado de uma autoridade agora acontece na palma da mão. O eleitor não precisa mais esperar que um político apareça no noticiário para saber o que ele pensa. Basta abrir o celular. E, nesse novo ambiente, o velho discurso de sempre começa a perder espaço.

Há uma geração de políticos tradicionais que ainda acredita que falar muito sig-nifica comunicar bem. Concede entrevistas intermináveis, distribui declarações pompo-sas, repete expressões desgastadas e se comporta como se a população tivesse obrigação de prestar atenção. O problema é que o cidadão já não tem tanta paciência para discursos que parecem escritos há trinta anos e atualizados apenas na data.

A imprensa continua importante, evidentemente. Mas deixou de ser a única porta de entrada para a opinião pública. O político que antes dependia de uma manchete agora disputa atenção com milhares de vídeos, comentários e transmissões. E nem sempre con-segue vencer essa disputa. As eleições de 2026 também trouxeram sinais de desgaste para figuras tradicionais. Derrotas de lideranças conhecidas mostram que sobrenome, tempo de mandato e influência partidária não garantem mais, por si só, a permanência no poder. Isso não sig-nifica que todos tenham sido derrotados pelas redes sociais, mas revela que a antiga es-trutura de influência já não oferece a mesma segurança.

O mais curioso é que muitos desses veteranos parecem acreditar que o problema está no eleitor, que não entende, não reconhece ou não valoriza sua trajetória. Poucos parecem dispostos a admitir que a comunicação política mudou e que a confiança não é uma herança de família, muito menos um patrimônio vitalício.

O eleitor quer saber o que foi feito, o que será feito e por que deveria continuar confiando em determinada liderança. Não basta desfilar em solenidades, frequentar es-túdios de televisão e distribuir promessas com a solenidade de quem anuncia uma des-coberta científica.

A política não é um clube de eternos convidados. Mandato não é propriedade particular, partido não é cartório familiar e diretório não deveria funcionar como condo-mínio de caciques.

Os velhos e as velhas da política não desaparecerão de uma hora para outra. Mui-tos ainda possuem experiência, conhecimento institucional e capacidade de articulação. O que está em discussão é a perda do monopólio da influência. A experiência pode con-tinuar sendo valiosa, mas já não basta para garantir protagonismo.

O tempo em que meia dúzia de figurões decidia quem poderia falar, aparecer e disputar espaço está sendo questionado. A nova geração não pede licença para entrar na conversa. Ela simplesmente entra.

E talvez a maior dificuldade dos antigos seja justamente esta. Descobrir que o microfone continua ligado, mas já não é todo mundo que quer ouvi-los.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciên-cias Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"











BOM DIA
Totalmente frustrante ver/ouvir jogos da Seleção Brasileira. Falta tudo. Você sequer sabe qual é time titular ou base. Futuro incerto, jamais imaginável. Um bom dia para você.

MANCHETE
Brasileiros na expectativa de sinais sobre os novos rumos da política do governo Federal.

BASTIDORES
(Primeira)
Regulamentação da escala 5x2 gera debate intenso entre empresários e o STF. Difícil um final feliz.

(Segunda)
Quanto mais o STF "empurra" o Caso Master, mais o "fantasma cresce".

(Terceira)
Brasil é penta mundial de futebol. Itália é tetra. Duas camisas consagradas que não param de dar vexame.

(Quarta)
Presidente Lula pediu reunião imediata entre o ministro da Fazenda Dario Durigan e a presidente do Banco do Brasil Tarciana Medeiros. Motivo: queda de 66% no lucro trimestral do BB.

(Quinta)
Fenômeno El Niño atingirá ação máxima em dezembro/janeiro. Terminará em meados de 2027.

PREMIUM
Em Brasília, o prefeito Helinho Zanatta manteve contato com a Caixa e no Ministério das Cidades. Também visitou deputados e senadores. Foco principalmente em recursos para projetos de infraestrutura urbana, especialmente mobilidade urbana e saneamento.

O QUE ELE DISSE
"Novo pacote fiscal vai reduzir juros sem mexer na população mais pobre"

Geraldo Alckmin (Vice Presidente da República)

DOIS TOQUES
(Um)
Semana com feriado na próxima sexta-feira (20), Dia da Consciência Negra. Seguem os dias com tempo instável e temperatura alta.

(Dois)
Secretaria Municipal de Piracicaba rotineiramente mexe no trânsito visando melhorar o fluxo de veículos. Significa trabalho/estudos. Ótimo.

ANOTANDO
O quinzista acompanha (sem entusiasmo) a montagem do elenco para 2027. Expectativa mesmo é pelo anuncio oficial da SAF. Se acontecer, a curiosidade é quanto as novidades.

LÁ&CÁ
(Lá)
Novo susto entre os americanos. Durou quatro horas com total paralisação dos aeroportos. Justificativa: pane no sistema de comunicação de tráfego aéreo.

(Cá)
Notícia ruim e triste: Revista Oeste noticiou que 42% dos brasileiros acreditam em fraude nas eleições presidenciais.

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Grêmio, Internacional e Corinthians: quem vai cair?

PONTO FINAL
Na crise financeira nos anos 90, o presidente Itamar Franco nomeou Fernando Henrique Cardoso ministro da Fazenda e sua equipe (competente/experiente) criou o Plano Real. A "receita": um político para dialogar com todos. Sem exceção. Pode acontecer agora, com Geraldo Alckmin. O presidente Lula pensa e negocia um nome que agrade a situação, oposição e principalmente o mercado financeiro. Voltamos amanhã.



SÃO PAULO

Novo PAC visa modernizar transporte público

Divulgação



Iniciativa contribui para a valorização do transporte coletivo e para a melhoria da mobilidade urbana

O Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, selecionou uma proposta do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para modernizar a infraestrutura do transporte público em São Paulo. O investimento previsto é de R$ 81,9 milhões, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O projeto contempla a requalificação de terminais e estações do Corredor Expresso Tiradentes, com o objetivo de melhorar a infraestrutura e oferecer melhores condições de conforto, segurança e atendimento aos passageiros. A iniciativa contribui para a valorização do transporte coletivo e para a melhoria da mobilidade urbana na capital paulista.

A seleção integra os esforços do Governo Federal para apoiar a modernização do transporte público nas cidades brasileiras, ampliando a qualidade dos serviços oferecidos à população e incentivando sistemas de mobilidade urbana mais eficientes e acessíveis.

Outros importantes investimentos em mobilidade urbana foram aprovados recentemente para a cidade de São Paulo. As iniciativas, publicadas por meio de três portarias no Diário Oficial da União, somam R$ 3,5 bilhões em debêntures para as linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade, incluindo o Expresso Aeroporto, além de R$ 113 milhões para a modernização do Terminal Rodoviário da Barra Funda.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EEP tem reconhecimento renovado pelo CEE-SP

O curso de Ciências Contábeis da Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP) teve seu reconhecimento renovado por mais cinco anos pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP), prazo máximo previsto no processo. A portaria foi publicada nesta quinta-feira (12), no Diário Oficial do Estado de São Paulo, consolidando mais um importante resultado para a graduação.

A renovação é resultado de um processo de avaliação que considera diferentes dimensões da formação acadêmica. Para a coordenadora do curso, professora Lucinéia Fernanda Belluca, a renovação consagra a trajetória de qualidade da graduação. "Esses resultados representam um importante reconhecimento da qualidade do curso de Ciências Contábeis da EEP perante a comunidade acadêmica e a sociedade. São conquistas construídas a partir do trabalho, do comprometimento e da dedicação de toda a nossa equipe", ressalta. O diretor acadêmico da EEP, Marcelo Zambon, também destaca que a renovação reflete o trabalho contínuo de aprimoramento da graduação e o compromisso institucional com a formação profissional. "É o reconhecimento de um conjunto de ações voltadas à formação dos nossos alunos, que envolve professores qualificados, uma estrutura adequada e o compromisso de preparar profissionais para um mercado cada vez mais dinâmico", afirma.

PARCERIA

Associação faz visita à Casa do Aconchego

A Casa do Aconchego do Idoso recebeu a visita da Associação de Integração e Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpis), representada por seu presidente, Bruno Campos. A convite dele, Paulo Soares também participou do encontro.

Durante a visita, Bruno Campos e Paulo Soares parabenizaram a proprietária Marileide Barbosa Silva Soares (Mari) pelo trabalho à frente da instituição. O encontro marcou um momento de aproximação entre os participantes e de valorização de quem se dedica ao acolhimento de pessoas idosas. A integração entre as ILPIs abre espaço para a troca de experiências e o diálogo sobre os desafios do cuidado. Essa união pode contribuir para fortalecer uma assistência que tenha como prioridades o respeito, a dignidade e o bem-estar da pessoa idosa.



Associação de Integração e Fortalecimento das Ilpis visita à Casa do Aconchego



IPEDD
INSTITUTO PIRACICABANO DE ESTUDOS E DEFESA DA DEMOCRACIA

INSTITUTO PIRACICABANO DE ESTUDOS E DEFESA DA DEMOCRACIA - IPEDD

Não à Mordaça

Em defesa da jornalista Beatriz Vicentini e da liberdade de imprensa

O Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia (Ipedd) manifesta solidariedade integral à jornalista Beatriz Vicentini e repudia, com veemência, a notificação extrajudicial que ela recebeu em 10 de novembro de 2026, em nome da Associação da Igreja Metodista e do COGEIME - Instituto Metodista de Serviços Educacionais.

O documento não se limita a contestar publicações. Exige, no prazo de 24 horas, a remoção de postagens, a publicação de retratação e, o que é mais grave, que a jornalista se abstenha de fazer qualquer nova publicação, comentário, compartilhamento ou menção à Igreja Metodista e às suas instituições de ensino, "sob qualquer pretexto", sob ameaça de ações cíveis e criminais. Pretende ainda que o silêncio da notificada seja interpretado como concordância.

Isso tem nome: censura prévia.

A Constituição Federal assegura a livre expressão da atividade intelectual e de comunicação, "independentemente de censura ou licença" (art. 5º, IX), garante o acesso à informação (art. 5º, XIV) e proíbe qualquer embaraço à plena liberdade de informação jornalística (art. 220, § 1º), vedando toda e qualquer censura (art. 220, § 2º).

Ninguém, por mais tradicional que seja, pode proibir antecipadamente que se fale de si. Quem se sente atingido por uma informação tem o direito de contestá-la, apresentar documentos, pedir resposta e recorrer à Justiça diante de um conteúdo específico. Não tem o direito de impor silêncio perpétuo sobre todo e qualquer assunto que lhe diga respeito. Também não cabe a quem notifica decidir que o silêncio do outro equivale a concordância: o art. 111 do Código Civil só admite essa leitura quando as circunstâncias ou os usos o autorizam, e jamais como confissão de acusações.

Os temas tratados pela jornalista são de evidente interesse público.

A crise da Rede Metodista de Educação, a recuperação judicial de suas instituições, as dívidas com milhares de credores, entre eles antigos professores e funcionários, a preservação da produção acadêmica e o destino do acervo da Escola de Música de Piracicaba Ernst Mahle (EMPEM) dizem respeito a toda a cidade. Tanto é assim que, em 11 de novembro, a Câmara Municipal recebeu o Requerimento nº 982/2026, da vereadora Silvia Maria Morales, com 23 questionamentos ao Poder Executivo e ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC) sobre a proteção e a possível comercialização de instrumentos, partituras e outros bens da escola.

Beatriz Vicentini é jornalista profissional desde os anos 1980, premiada por trabalhos sobre direitos humanos, educação e memória histórica, e dedicou quase 30 anos à assessoria de imprensa da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Poucas pessoas conhecem tão bem essa história, e é justamente por conhecê-la que ela faz perguntas. Em seus textos, distingue fatos documentados, relatos identificados, hipóteses e opiniões. Em vez de respostas, recebeu uma ameaça.

O Ipedd respeita a fé metodista e reconhece o imenso legado educacional, cultural e democrático do metodismo em Piracicaba e no Brasil. É exatamente em nome desse legado, construído sobre o pensamento crítico e a liberdade de consciência, que lamentamos ver instituições herdeiras dessa tradição recorrerem à intimidação.

Diante disso, o Ipedd:

1. presta solidariedade irrestrita à jornalista Beatriz Vicentini e coloca-se à sua disposição;

2. conclama a Associação da Igreja Metodista e o COGEIME a retirarem as exigências de silêncio e a responderem publicamente às questões levantadas;

3. apoia o Requerimento nº 982/2026 e pede ao Poder Executivo e ao CODEPAC respostas completas e rápidas sobre o acervo da Escola de Música;

4. convida o Sindicato dos Jornalistas, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as entidades da sociedade civil, os vereadores e a comunidade acadêmica a se manifestarem em defesa da liberdade de imprensa;

5. seguirá acompanhando o caso e denunciará qualquer forma de assédio judicial contra a jornalista.

Liberdade de imprensa não existe para proteger as perguntas cômodas. Existe para garantir as perguntas difíceis. Calar uma jornalista é calar a cidade. Beatriz não está sozinha.

Piracicaba, 12 de novembro de 2026

Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - Ipedd



PROVÃO PAULISTA

Bebel aciona MP após uso de IA e pede investigação estadual

Parlamentar solicita apuração sobre falhas de fiscalização da Seduc e da Vunesp e pede anulação do exame, caso fraudes comprometam a isonomia da seleção

Divulgação



A deputada Professora Bebel solicita que o Ministério Público parlamentar solicita que o órgão investigue possíveis fraudes em todo o estado

A deputada estadual Professora Bebel acionou o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) neste último sábado, 14, para investigar falhas na segurança do Provão Paulista 2026. O pedido ocorre após estudantes serem flagrados usando Inteligência Artificial (IA) para resolver questões na EE Professor Mello Ayres, em Piracicaba.

A parlamentar solicita que o órgão investigue possíveis fraudes em todo o estado, incluindo o uso de celulares e o compartilhamento de respostas. O documento pede a responsabilização da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e da Fundação Vunesp, organizadora da prova que dá acesso a universidades públicas paulistas.

Caso a investigação comprove que as irregularidades comprometeram a isonomia do processo e, não possam ser sanadas com cancelamentos pontuais, a representação prevê ainda a anulação geral do exame e a realização de uma nova prova.

O flagrante na Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres durante as aplicações dos dias 4 e 5 de novembro. Imagens de câmeras de segurança registraram alunos fotografando o caderno de questões e consultando ferramentas de IA. A Secretaria Estadual da Educação invalidou as provas realizadas na unidade e anunciou o afastamento do diretor e do vice-diretor da escola, além do descredenciamento de um fiscal vinculado à Vunesp.

A deputada Professora Bebel critica a concentração das medidas sobre os profissionais que atuaram na unidade e cobra a investigação das responsabilidades de quem organiza o exame. "A atitude do governo Tarcísio de Freitas foi mais uma vez a de culpabilizar os professores, nas figuras do diretor e do vice-diretor da unidade escolar, que foram afastados de suas funções, não assumindo suas responsabilidades como governantes do Estado", afirma a deputada e primeira presidenta da Apeoesp.

Encaminhada ao Grupo de Atuação Especial de Educação (Geduc), a representação solicita ainda os protocolos de segurança, os relatórios de fiscalização e os documentos que estabelecem as atribuições da Seduc, da Vunesp, dos fiscais e das equipes escolares. Também pede a preservação das imagens de monitoramento e dos registros eletrônicos que possam contribuir para a investigação.

BENEFICENTE

Rotaract 4621 promove Show de Prêmios Contra a Pólio

O Rotaract 4621, grupo de jovens ligado ao Rotary International, realizará no dia 28 de novembro, às 18h, o Show de Prêmios Contra a Pólio, uma iniciativa que une solidariedade, entretenimento e mobilização social em prol da luta mundial pela erradicação da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil.

O evento acontecerá no Lar dos Velhinhos de Piracicaba e tem como objetivo arrecadar recursos para contribuir com a causa humanitária, reforçando o compromisso do movimento rotário com a saúde e o bem-estar de comunidades em todo o mundo.

A programação contará com grandes prêmios já confirmados, entre eles fogão, geladeira, forno elétrico e até R$ 1 mil via Pix. A proposta é proporcionar uma noite de diversão, integração e solidariedade, convidando a população a participar de uma ação que vai além do entretenimento.

Os convites já estão à venda pelo valor de R$ 35,00 e podem ser adquiridos pela internet, por meio do site oficial de vendas do evento, ou presencialmente na SOS Informática, localizada na Avenida Independência, nº 248, em Piracicaba.

A poliomielite é uma doença que pode causar paralisia permanente, mas que pode ser prevenida por meio da vacinação. Sua erradicação mundial é uma das principais causas humanitárias defendidas pelo Rotary International, que há décadas mobiliza esforços e recursos para eliminar a doença.

PCJ

Comitês promovem II Fórum das Águas Subterrâneas

A importância das águas subterrâneas para a segurança hídrica e os desafios de sua gestão em períodos de escassez serão temas do II Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ, promovido pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. Com o tema "Escassez Hídrica: O Papel Estratégico das Águas Subterrâneas", o evento será realizado no dia 26 de novembro, das 9h às 12h30, no Auditório do Museu da Água de Indaiatuba (SP).

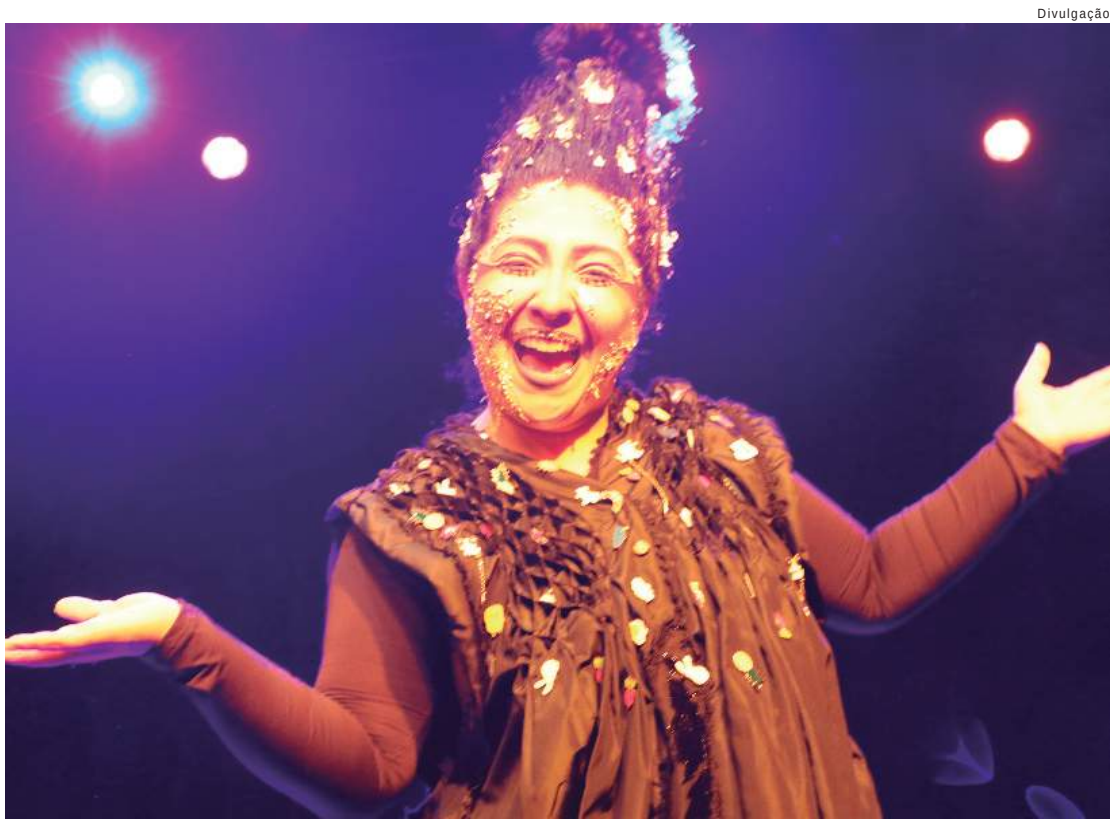
A iniciativa pretende reunir representantes de municípios das Bacias PCJ, gestores públicos, integrantes da CT-AS e profissionais do setor para compartilhar conhecimentos e experiências sobre o uso sustentável, a proteção e a gestão dos recursos hídricos subterrâneos, além de discutir sua integração ao planejamento dos recursos hídricos da região.

De acordo com Ana Elisa Silva de Abreu, coordenadora da CT-AS, a discussão é fundamental diante da percepção de que as águas subterrâneas poderiam funcionar como uma espécie de reserva ilimitada. "A água subterrânea e a água superficial são interligadas e a superexplotação das águas subterrâneas pode levar os rios a secarem completamente nos períodos de ausência de chuvas. A água é uma só e a gestão da água subterrânea e da água superficial deve ser conjunta", ressalta. Inscrições gratuitas: https://bit.ly/Inscricao_ForumAS2026.

TEATRO

Núcleo de Artes Cênicas volta ao palco do Sesi

Divulgação



A apresentação acontece no dia 20 de novembro às 20h, no Sesi Piracicaba

O Sesi Piracicaba recebe, no dia 20 de novembro, sexta-feira, às 20h, mais uma apresentação do espetáculo "O Mistério do Rio", do Núcleo de Artes Cênicas Sesi-SP. A apresentação integra o projeto Núcleo de Artes Cênicas Sesi-SP e tem classificação indicativa livre.

A montagem apresenta uma Piracicaba do futuro, onde toda a natureza está deixando de existir. Nesse cenário, o povo procura por Nina, desaparecida depois de se aproximar do Antigo Rio e da estátua petrificada da Piracema.

À medida que antigas histórias sobre a cidade passam a ser contadas e cantadas através dos sonhos por uma misteriosa e assustadora Cobrona, o lugar se torna cada vez mais mágico. Entre mistérios, memórias e elementos fantásticos, o espetáculo convida o público a conhecer uma nova versão de Piracicaba e refletir sobre a relação entre a cidade, sua natureza e suas histórias. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pelo Meu Sesi.









PASSE DE LETRA
ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO
www.passedeletra.com.br

SELEÇÃO

Após derrota para o Japão, Seleção Brasileira encerra temporada diante de Singapura

Brasil busca recuperação após perder por 3 a 2 para os japoneses. Ancelotti terá desfalques e deverá promover mudanças na equipe para o último amistoso de 2026

A Seleção Brasileira entra em campo nesta terça-feira (17), às 7h, no Estádio Nacional de Singapura, para seu último compromisso de 2026. O adversário será a seleção local, em confronto que marca o primeiro encontro entre as equipes principais dos dois países.

Mais do que encerrar a última Data Fifa do ano, o Brasil terá a oportunidade de tentar recuperar parte da confiança abalada pela derrota por 3 a 2 diante do Japão, no último sábado (14). O resultado negativo deixou evidente que a equipe comandada por Carlo Ancelotti ainda apresenta dificuldades, principalmente na organização defensiva e na manutenção do equilíbrio durante as partidas.

Contra os japoneses, o Brasil sofreu dois gols antes dos 20 minutos, conseguiu reagir com dois gols de Vinicius Júnior, mas acabou derrotado com um gol sofrido aos 46 minutos da etapa final. A reação demonstrou capacidade ofensiva, mas também expôs problemas que precisam ser corrigidos.

Ancelotti prepara mudanças - Para enfrentar Singapura, a comissão técnica deverá realizar aproximadamente sete alterações na formação titular, aproveitando o amistoso para observar jogadores e testar alternativas para os próximos compromissos internacionais.

O técnico Carlo Ancelotti e o atacante Raphinha, expulsos por reclamação nos acréscimos diante do Japão, estarão suspensos. Entre as novidades, Lucas Perri aparece como opção para o gol, enquanto Vanderson, Jonathan Jesus e João Gomes poderão ganhar oportunidades. No ataque, a expectativa é pela presença de Estêvão, Endrick e Vinicius Júnior, jogadores que representam parte importante da renovação ofensiva brasileira.

Provável escalação: Lucas Perri; Vanderson, Jonathan Jesus, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; João Gomes, Bruno Guimarães e Rayan; Estêvão, Endrick e Vinicius Júnior.

Brasil precisa convencer, não apenas vencer - A derrota para o Japão também trouxe consequências para a posição brasileira no ranking mundial da FIFA. Segundo as projeções divulgadas após a partida, o Brasil perdeu uma posição, passando do sexto para o sétimo lugar, ultrapassado por Marrocos.



Embora o amistoso diante de Singapura apresente um adversário teoricamente menos exigente, o resultado não pode ser analisado apenas pelo placar. É necessário observar a postura da equipe, a movimentação ofensiva, a intensidade na marcação e, principalmente, a capacidade de atuar de maneira organizada durante os 90 minutos.

O futebol brasileiro possui talento individual de sobra. O que ainda precisa demonstrar é a capacidade de transformar essa qualidade em um conjunto competitivo e confiável. Uma vitória sobre Singapura será importante, mas não poderá esconder os problemas apresentados diante do Japão.

O torcedor brasileiro espera mais do que gols e jogadas individuais. Quer uma Seleção com personalidade, equilíbrio, criatividade e capacidade de enfrentar adversários de diferentes características. O ano de 2026 termina com questionamentos que deverão acompanhar o trabalho da comissão técnica na preparação para os próximos desafios, especialmente a Copa América de 2028 e a Copa do Mundo de 2030.

Ancelotti terá tempo para avaliar jogadores, corrigir deficiências e encontrar uma formação capaz de devolver ao Brasil o protagonismo internacional. Afinal, vencer Singapura é obrigação. Convencer o torcedor brasileiro é o verdadeiro desafio!





SÉRIE B

Série B 2026: Novorizontino é campeão, Juventude conquista acesso e playoffs definem as últimas vagas na elite

Tigre do Vale comemora título histórico, Juventude garante presença na Série A de 2027 e quatro equipes seguem na disputa pelo acesso. Avaí, Londrina, América-MG e Ponte Preta estão rebaixados

O Campeonato Brasileiro da Série B de 2026 encerrou sua fase de pontos corridos com festa, emoção e decepção. Para alguns clubes, a temporada terminou com a realização de um sonho. Para outros, a esperança de chegar à elite continua viva nos playoffs. E, na parte inferior da tabela, quatro equipes amargaram o rebaixamento para a Série C.

O grande destaque foi o Grêmio Novorizontino, campeão brasileiro da Série B de 2026. O Tigre do Vale coroou uma campanha de regularidade e competência, colocando Novo Horizonte em evidência no cenário nacional. Mais do que um título, a conquista representa a consolidação de um projeto esportivo que demonstra a importância do planejamento, da organização e da continuidade do trabalho.

Para uma cidade do interior paulista, ver seu representante alcançar o topo da Série B é motivo de orgulho e uma demonstração de que o futebol não depende apenas de grandes centros para produzir histórias vencedoras.

Juventude confirma favoritismo e conquista acesso direto. A segunda vaga direta para a Série A de 2027 ficou com o Juventude, que confirmou sua condição de favorito ao vencer o Botafogo de Ribeirão Preto na última rodada. A equipe gaúcha entrou em campo dependendo apenas de suas próprias forças e não desperdiçou a oportunidade. A vitória garantiu o acesso sem a necessidade de disputar os playoffs. Enquanto Novorizontino e Juventude comemoram, outras quatro equipes ainda terão pela frente confrontos decisivos.

Playoffs prometem muita emoção. Os duelos que definirão as duas últimas vagas na Série A de 2027 serão:

Fortaleza x Criciúma - Vila Nova x Atlético-GO. São confrontos que reúnem clubes tradicionais, torcidas apaixonadas e o mesmo objetivo: conquistar um lugar na elite do futebol brasileiro. A expectativa é de partidas equilibradas, nas quais qualquer erro poderá custar uma temporada inteira de trabalho.

Quatro clubes se despedem da Série B. Na outra extremidade da classificação, a tristeza tomou conta de quatro torcidas. Avaí, Londrina, América-MG e Ponte Preta não conseguiram escapar do rebaixamento e disputarão a Série C em 2027. Para esses clubes, será necessário rever o planejamento, reorganizar os elencos e encontrar alternativas para buscar o retorno à segunda divisão. O rebaixamento é sempre doloroso, especialmente para instituições que carregam tradição e história no futebol brasileiro.

O interior paulista tem motivos para comemorar, a conquista do Novorizontino merece atenção especial. O título mostra que organização administrativa, planejamento esportivo e trabalho de longo prazo podem produzir resultados expressivos, mesmo longe dos grandes centros do futebol nacional. É também uma referência importante para outros clubes tradicionais do interior paulista, como o XV de Piracicaba, que seguem



trabalhando para recuperar espaços de destaque no cenário estadual e nacional.

O futebol exige investimentos, mas também competência para utilizar os recursos disponíveis, formar elencos equilibrados e manter projetos consistentes. O Novorizontino não conquistou apenas um campeonato. Conquistou o direito de mostrar que o interior paulista pode sonhar alto e transformar seus sonhos em realidade. A Série B de 2026 ainda reserva emoções nos playoffs, mas já tem dois vencedores que podem comemorar o acesso direto.

CONHECIMENTO IMOBILIÁRIO

POR PEDRO CORRÊA

O preço alto que sai caro



Pedro Corrêa é corretor de imóveis e especialista em vendas de alta performance. Com atuação destacada em Piracicaba, Mogi Mirim e Holambra, foca sua expertise no treinamento de corretores e na viabilização de loteamentos com financiamento direto. Sua trajetória é marcada pela busca constante em agregar valor ao metro quadrado, unindo técnica, ética e uma visão humanizada do mercado imobiliário regional.

Anunciar acima do mercado "para ter margem de negociação" costuma ser o caminho mais longo, e mais barato, para vender.

É uma estratégia muito comum: o proprietário coloca o imóvel um pouco acima do valor, pensando que sempre dá para baixar depois. Parecer prudente, mas na prática costuma ter o efeito contrário.

O motivo está no comportamento do comprador. Hoje, quase toda busca começa na internet, com filtros de preço. Um imóvel anunciado acima do mercado aparece para o público errado: pessoas que, com aquele orçamento, encontram opções melhores. E deixa de aparecer para quem realmente compraria por ele.

As primeiras semanas de anúncio são as mais valiosas. É quando o imóvel é novidade, recebe mais visualizações e desperta mais interesse. Se nesse período o preço está fora da realidade, essa janela se perde.

Com o tempo, o imóvel encalhado ganha fama. Corretores e compradores percebem que ele está parado há meses e começam a se perguntar: "o que há de errado com ele?". Quando o dono finalmente reduz o preço, a negociação já começa com o comprador em posição de força, pedindo descontos ainda maiores.

Há também custos invisíveis. Enquanto o imóvel não vende, o proprietário continua pagando IPTU, condomínio, contas e manutenção. Se a venda faz parte de outro plano, como a compra de um novo imóvel, o atraso pode significar perder uma oportunidade.

Isso não quer dizer vender barato. Quer dizer vender pelo preço certo. Um imóvel bem avaliado e anunciado no valor de mercado tende a gerar mais visitas, mais propostas e, não raramente, uma negociação mais firme a favor do vendedor.

A margem de negociação existe, mas deve ser calculada com base técnica, e não no otimismo. Uma boa avaliação dá ao proprietário segurança para saber até onde pode ir.

OPINIÃO

POR JOÃO LUIS DE ALMEIDA

Orlando



XV de Piracicaba 1960

Olá caros leitores!

Muito pode ser dito sobre a jornada do XV de Piracicaba nesses 113 anos de vida, várias passagens importantes, felizes, tristes, uma gama de emoções que marcam a história da cidade de Piracicaba.

Lembranças de partidas memoráveis são várias, desde os títulos até os rebaixamentos, uma que sempre me vem à mente é nos anos 80. O XV em situação delicada, perdendo jogos no Paulistão, numa quarta-feira a noite o Nhô Quim enfrentaria o Palmeiras no Barão!

O folclórico presidente Rípoli, quando o time não ia bem tinha suas manias e uma delas era convocar o Padre Luis Bordignhon para abençoar o time e benzer o vestiário para mudar a situação do alvinegro.

Atendendo ao chamado de Rípoli lá foi o padre Bordignhon "salvar" o XV, resultado? Uma sonora vitória por 3x1 sobre os periquitos, com show do meia Fio que comeu a bola nesse dia, eu estava lá nas arquibancadas vendo isso!

Alegrias com os títulos como os de 1983, 2011 na A2, das copas paulistas também, mas tristezas com rebaixamentos, talvez o mais dolorido para mim, por ser o primeiro que presenciei, foi o de 1980. Acredito que ninguém daqueles que estava naquela fatídica derrota para o Taubaté no Barão, com gols de Edmar, artilheiro que anos depois seria um dos grandes jogadores do país, deixou de chorar.

A marca dessa derrota ficou por anos a vista de cada torcedor, com o alambrado sustentado por mourões de cerca durante bom tempo em nosso estádio, após ter sido derrubado pela fúria dos quinzistas naquela noite de quarta-feira.

Porém, acredito que de histórias sobre a vida do XV, temos uma lenda viva que completou seus 90 anos na quinta-feira dia 12 de novembro, que pode contá-las com muita dignidade e felicidades, por viver alguns de seus melhores momentos dos anos 50 e 60!

O goleiro Orlando, Antônio Orlando da Costa, que com seus 14, 15 anos já brilhava nas equipes amadoras da cidade, como o Vasquinho, União Porto e o Jaraguá.

Chegou ao XV em 1955 com 18 anos e participou de campanhas históricas como o 5° lugar no Paulista de 58, foi o goleiro que levou o primeiro gol profissional de Pelé feito no interior de São Paulo.

É saboroso ouvir suas histórias da excursão do XV em 1964 para a Bolívia e depois a Europa, onde jogou na então URSS, Polônia, Moldávia, Ucrânia, Dinamarca, Alemanha (oriental e ocidental), Suécia, Cazaquistão, Uzbequistão. Enfrentou nada menos que a seleção soviética com o lendário Levin Yashim e também a seleção polonesa!

Quinto goleiro que mais jogou pelo Nhô Quim, entre amistosos e oficiais forma cerca de 170 partidas.

Após 10 anos vestindo a camisa do XV aceitou um convite do União Bandeirantes do Paraná, uma das forças do estado naquela época, lá ficou por 3 temporadas e encerrou a carreira de jogador com seus 32 anos.

Parabéns, Orlando, parabéns XV de Piracicaba, são anos de conquistas e principalmente exemplos do esporte brasileiro, longa vida aos dois!



João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.



DESIGN E DIAGRAMAÇÃO: CLAYTON BARIOTTO | REALIZA PRODUTORA | JORNALISTA RESPONSÁVEL: LUIZ TARANTINI MTB 80356

MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.

CHEGUE MAIS LONGE COM QUEM ENTENDE DE COMUNICAÇÃO!

A força do **jornalismo impresso** e a conexão multiplataforma da comunicação moderna.

Do papel às telas, **sua marca presente onde seu público está!**

A TRIBUNA
PIRACICABANA



JORNAL IMPRESSO
TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE
E GRANDE ALCANCE

ONDE ESTAMOS:

@atribunapiracicabana
@tribunadesaopedro
/atribunapiracicabana
www.atribunapiracicabana.com.br

DO IMPRESSO
AO DIGITAL,
SUA MARCA EM EVIDÊNCIA
24 HORAS POR DIA!

GRUPO METROPOLITANA

RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM
JORNAL - REVISTA - SITE

UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!

@tvmetropolitanapiracicaba
/tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
www.rmptv.com.br



MAIOR ALCANCE
PÚBLICOS DIVERSOS E EM CONSTANTE CONEXÃO

CREDIBILIDADE
DE MARCAS FORTES E CONSOLIDADAS

MÍDIA INTEGRADA
DO IMPRESSO AO DIGITAL, COM RESULTADOS REAIS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
E SOLUÇÕES SOB MEDIDA

ANUNCIE AGORA!

SUA MARCA MERECE SER VISTA. SEU NEGÓCIO MERECE CRESCER!

FALE COM A NOSSA EQUIPE
E DESCUBRA O PLANO IDEAL PARA O SEU OBJETIVO!

DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL. A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!